

Relatório: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e resistência aos antimicrobianos em serviços de saúde

UF: Rondônia

Período: Janeiro de 2012 a junho de 2023

Terceira Diretoria – DIRE3/Anvisa

Daniel Meirelles Fernandes Pereira

Adjunto de Diretor

Leandro Rodrigues Pereira

Gerente Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES/DIRE3/Anvisa

Márcia Gonçalves de Oliveira

Gerente de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

Magda Machado de Miranda Costa

Elaboração: Equipe Técnica

GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos

André Anderson Carvalho

Andressa Honorato Miranda de Amorim

Cleide Felícia de Mesquita Ribeiro

Daniela Pina Marques Tomazini

Heiko Thereza Santana

Humberto Luiz Couto Amaral de Moura

Lilian de Souza Barros

Luciana Silva da Cruz de Oliveira

Mara Rúbia Santos Gonçalves

Maria Dolores Santos da Purificação Nogueira

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens deste Relatório é da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

Os dados analisados neste relatório são referentes ao período de janeiro de 2012 a junho de 2023, coletados e notificados pelas comissões de controle de infecção hospitalar (CCIH). Os dados foram notificados à Anvisa por meio de formulários eletrônicos disponibilizados pela Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS.

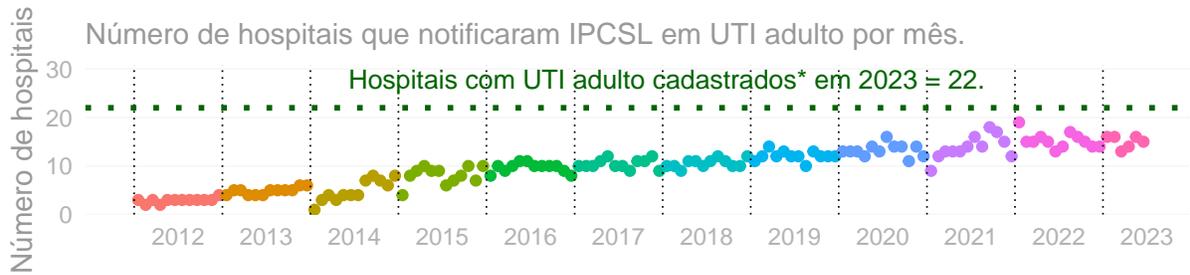
O Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – PNPCIRAS - estabeleceu que fossem reportados os dados de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC) e o perfil fenotípico dessas infecções, infecção do trato urinário (ITU) associada a cateter vesical de demora (CVD), pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) de todos os hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva UTI (adulto, pediátrico ou neonatal), além dos dados de infecções de sítio cirúrgico.

Com base nessas notificações este documento apresenta os seguintes resultados:

- Infecções em UTIs adulto, pediátricas e neonatais (IPCSL, PAV e ITU).
 - Número de hospitais notificantes por mês
 - Regularidade do envio das notificações
 - Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023.
 - Recomendação técnica utilizada pelos laboratórios em 2023
 - Densidades de incidência mensais e anuais
 - Prevalência de microrganismos isolados pelos laboratórios por ano.
 - * Número de gram-negativos isolados por ano
 - * Número de gram_positivos isolados por ano
 - * Número de candidas isoladas por ano
 - Resistência aos antimicrobianos por ano (Os gráficos incluem apenas os microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano).
 - * Gram-negativos (não fermentadores)
 - * Gram-negativos (enterobactérias)
 - * Gram-positivos
- Infecções de Sítio cirúrgico - ISC.
 - Partos cirúrgicos
 - Implantes mamários
 - Artroplastias totais de quadril primárias
 - Artroplastias de joelho primárias
 - * Número de hospitais notificantes por mês
 - * Regularidade do envio das notificações
 - * Taxas de infecção mensais e anuais
- Diálise
 - Número de serviços notificantes por mês
 - Regularidade do envio das notificações
 - Número mensal de pacientes em hemodiálise
 - Taxas de infecção de acesso vascular por tipo de acesso
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
 - Taxas de bacteremia associada a tipo de acesso vascular
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
 - Percentuais mensais e anuais de pacientes que receberam vancomicina

- Serviços com as maiores taxas de infecção de acesso vascular em 2023
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
- Anexo
 - Tabela com resultados por ano e tipo de infecção, de 2016 até junho de 2023

Notificações de IPCSL em UTI Adulto – Rondônia. Janeiro de 2012 à junho de 2023.



* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

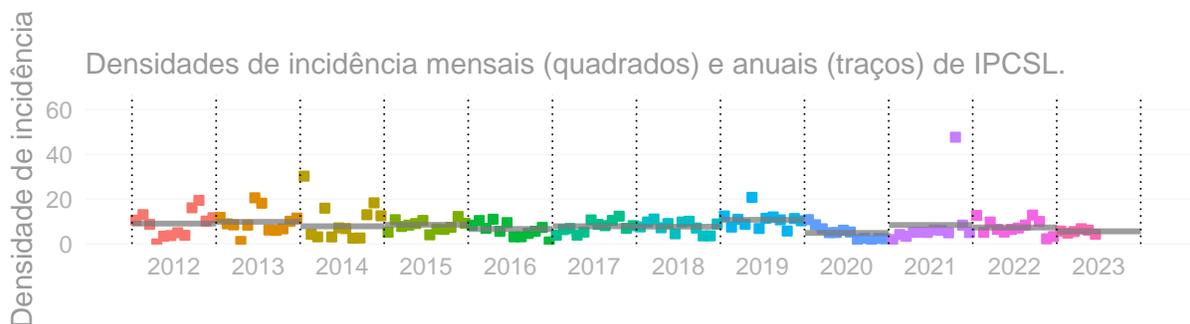
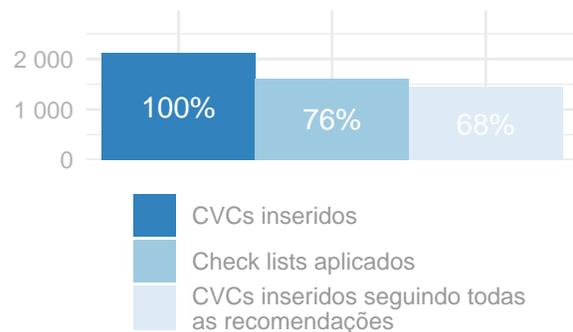


Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

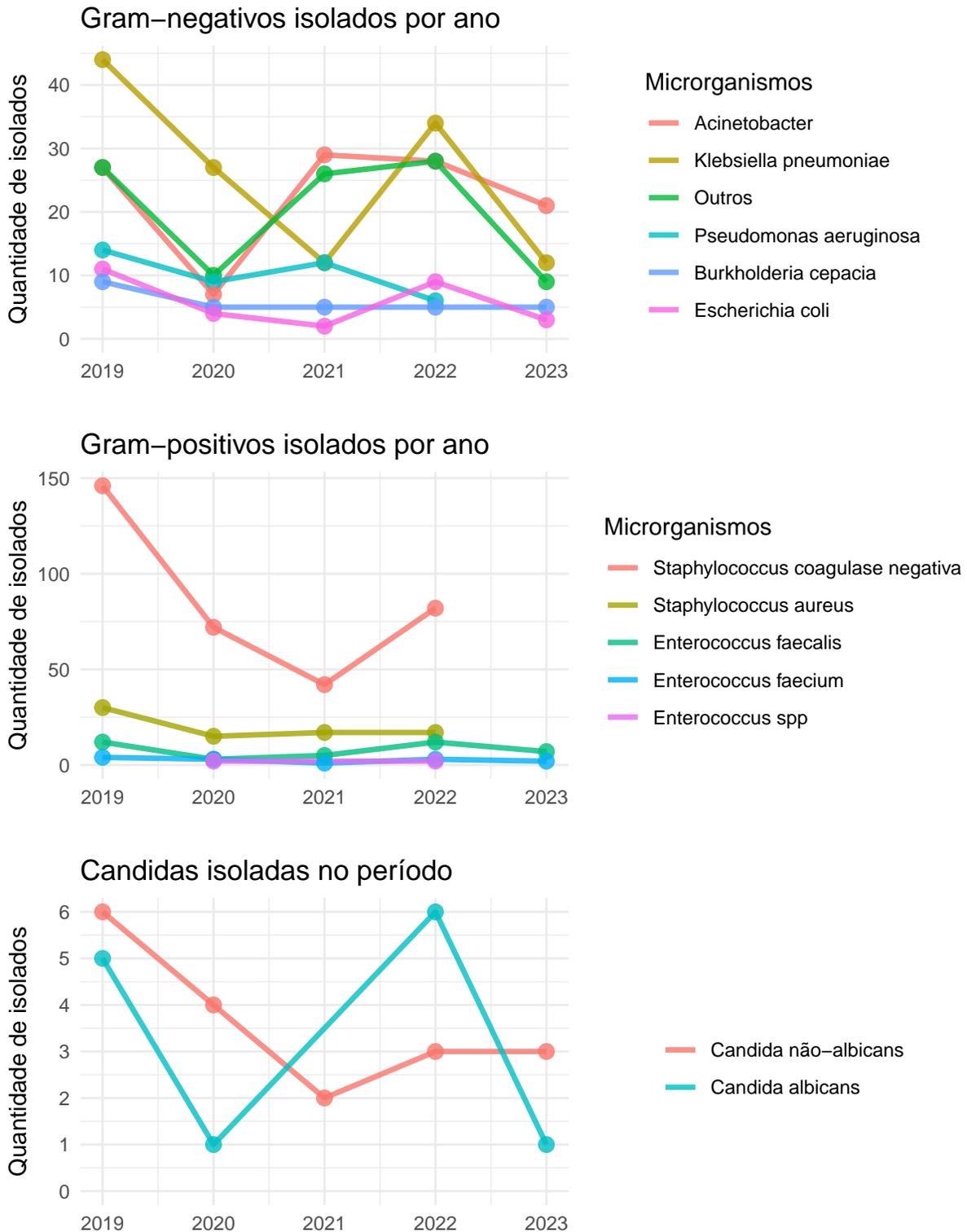
Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023



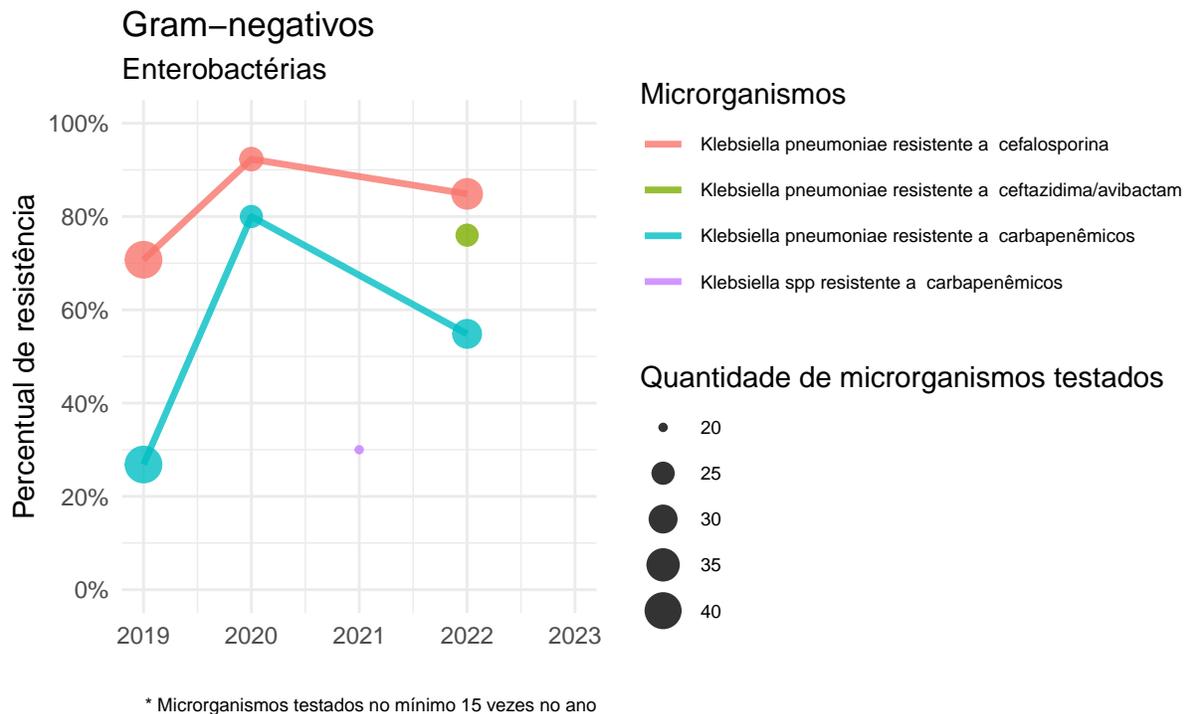
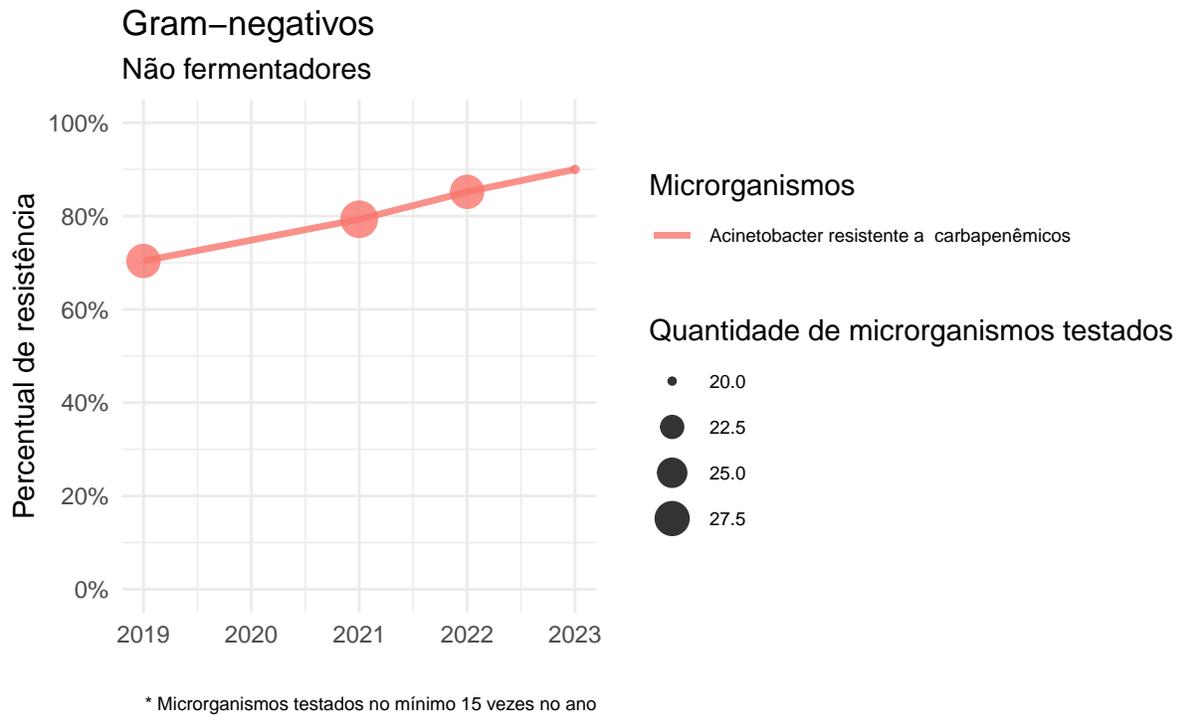
Aplicação do check list de verificação das práticas de inserção segura em relação ao total de CVC inseridos



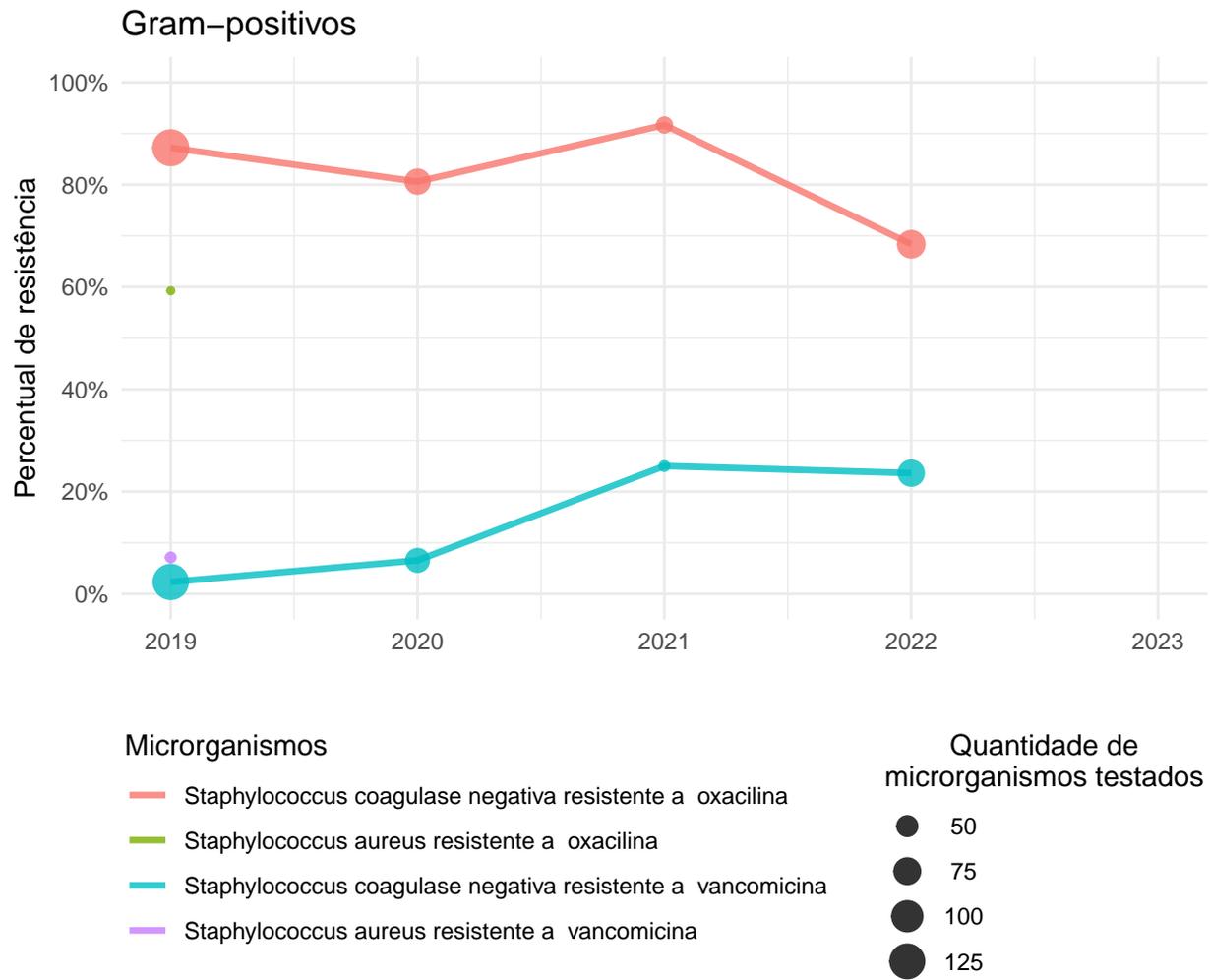
Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs adulto.
Rondônia – 2019 a junho de 2023.



Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano.
IPCSL – UTIs Adulto – Rondônia



Resistência dos gram-positivos aos antimicrobianos por ano IPCSL – UTIs Adulto – Rondônia



* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Acinetobacter	27	7	29	28	21
Klebsiella pneumoniae	44	27	12	34	12
Burkholderia cepacia	9	5	5	5	5
Enterobacter spp	3	5	2	4	4
Klebsiella spp	-	-	20	10	4
Escherichia coli	11	4	2	9	3
Proteus spp	-	-	1	4	1
Outras enterobactérias	11	2	-	-	-
Pseudomonas aeruginosa	14	9	12	6	-
Serratia spp	10	3	2	5	-
Stenotrophomonas maltophilia	3	-	-	4	-
Citrobacter	-	-	1	1	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Enterococcus faecalis	12	3	5	12	7
Enterococcus faecium	4	3	1	3	2
Staphylococcus aureus	30	15	17	17	-
Staphylococcus coagulase negativa	146	72	42	82	-
Enterococcus spp	-	2	-	2	-

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida não-albicans	6	4	2	3	3
Candida albicans	5	1	-	6	1

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Escherichia coli resistente a cefalosporina	2	2	100
Escherichia coli resistente a polimixina	1	1	100
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	12	12	100
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	1	1	100
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	4	4	100
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	3	3	100
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	1	100
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	1	1	100
Proteus spp resistente a cefalosporina	1	1	100
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	20	18	90
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	12	9	75
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	4	2	50
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	4	2	50
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	3	1	33

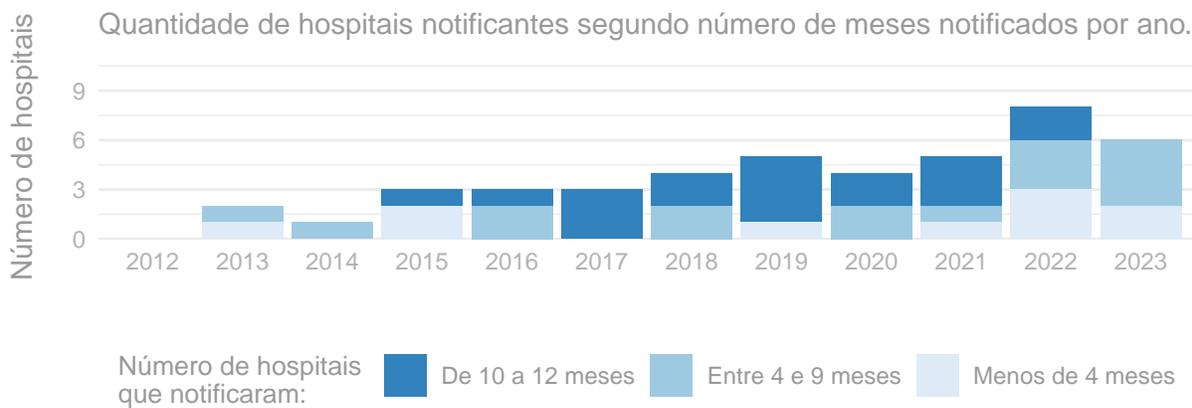
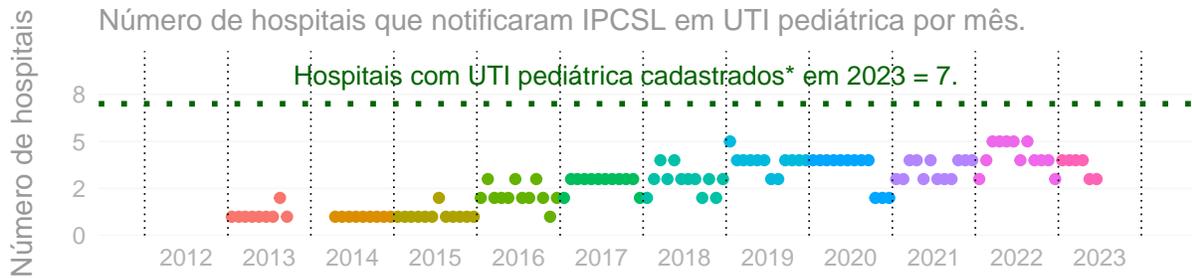
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023. (continuação)

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	3	1	33
Acinetobacter resistente a polimixina	12	2	17
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0
Enterobacter spp resistente a polimixina	1	0	0
Klebsiella spp resistente a polimixina	1	0	0

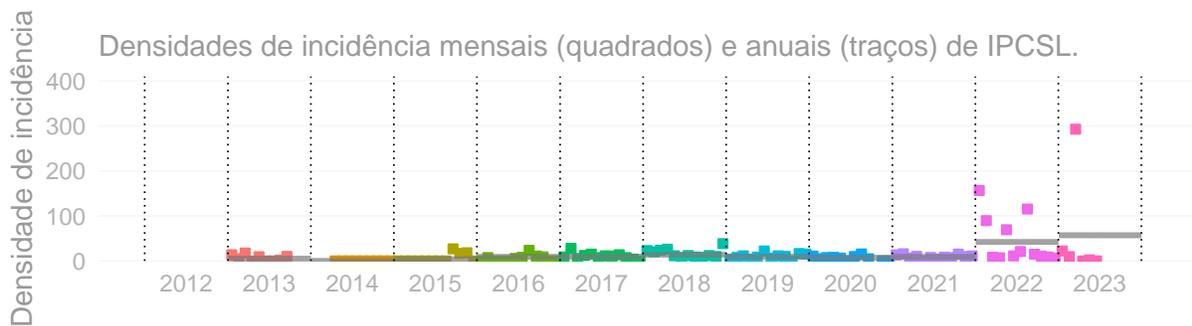
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	6	0	0
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	2	0	0

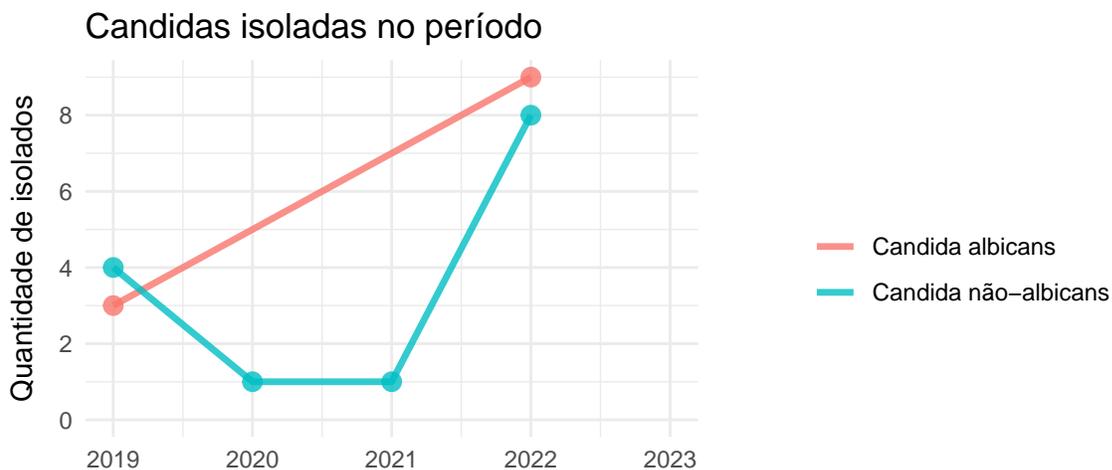
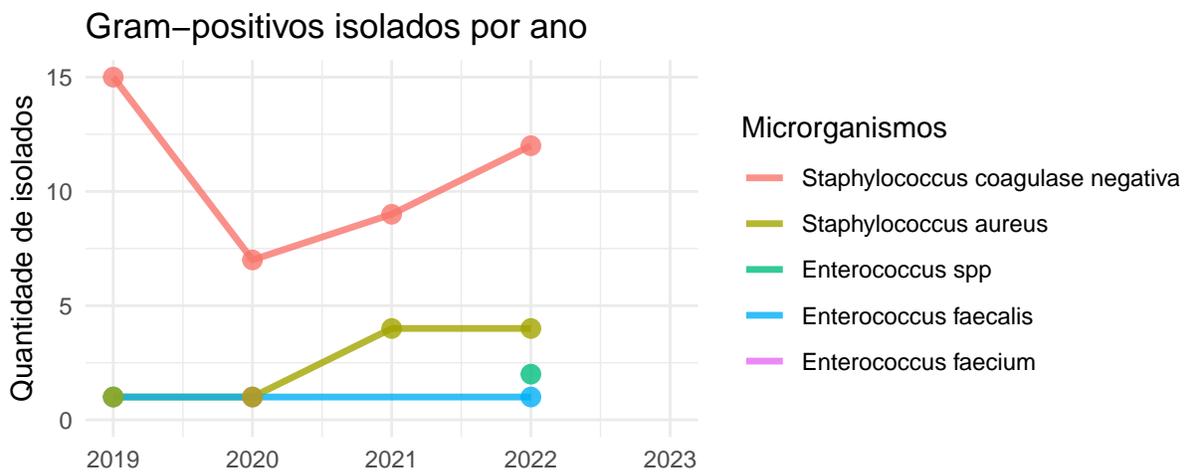
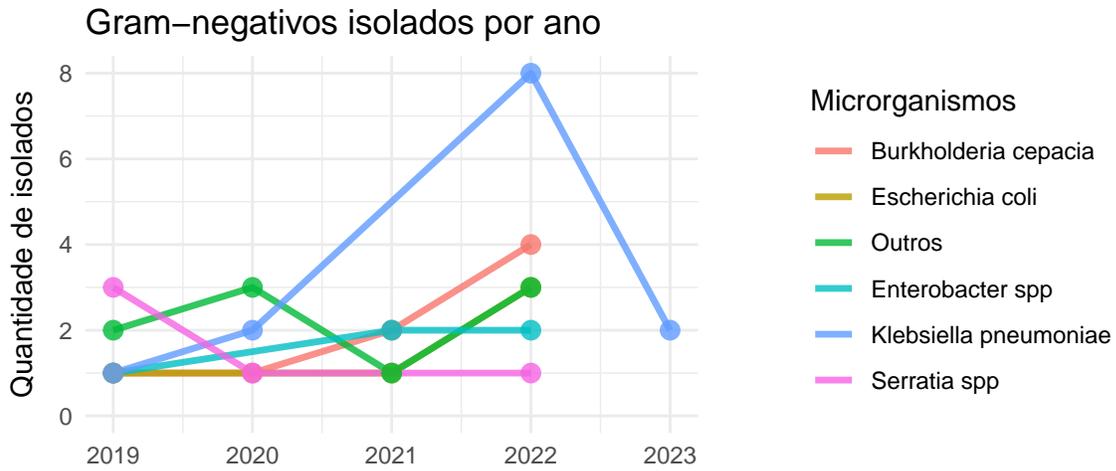
Notificações de IPCSL em UTI Pediátrica – Rondônia. Janeiro de 2012 à junho de 2023.



Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023



Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas.
Rondônia – 2019 a junho de 2023.



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	1	2	-	8	2
Burkholderia cepacia	1	1	2	4	-
Enterobacter spp	1	-	2	2	-
Escherichia coli	1	-	1	3	-
Pseudomonas aeruginosa	2	-	-	-	-
Serratia spp	3	1	-	1	-
Acinetobacter	-	2	1	-	-
Outras enterobactérias	-	1	-	-	-
Citrobacter	-	-	-	1	-
Klebsiella spp	-	-	-	2	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022
Staphylococcus coagulase negativa	15	7	9	12
Staphylococcus aureus	1	1	4	4
Enterococcus spp	-	-	-	2
Enterococcus faecalis	1	-	-	1
Enterococcus faecium	-	1	-	-

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022
Candida albicans	3	-	-	9
Candida não-albicans	4	1	1	8

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.

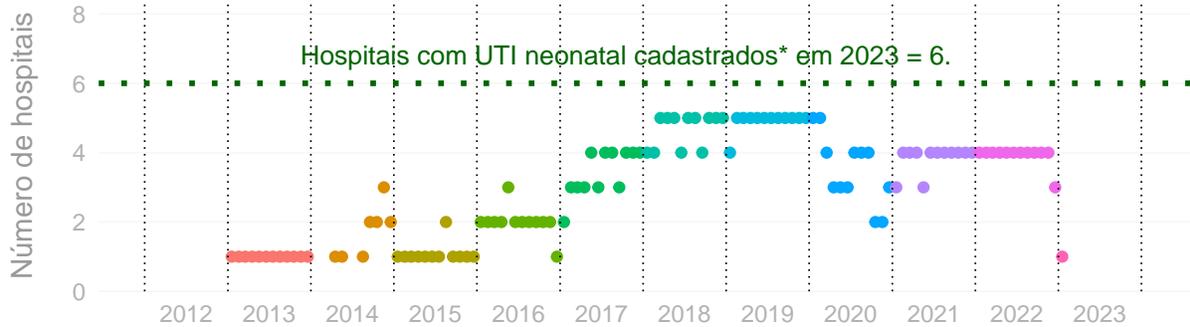
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	2	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	2	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	2	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	2	0	0

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
*			

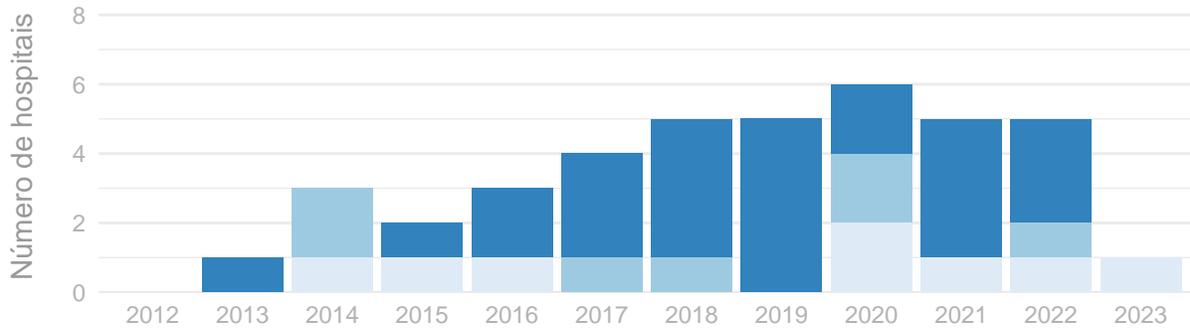
Notificações de IPCSL em UTIs neonatais – Rondônia. Janeiro de 2012 à junho de 2023.

Número de hospitais que notificaram IPCSL em UTI neonatal por mês.



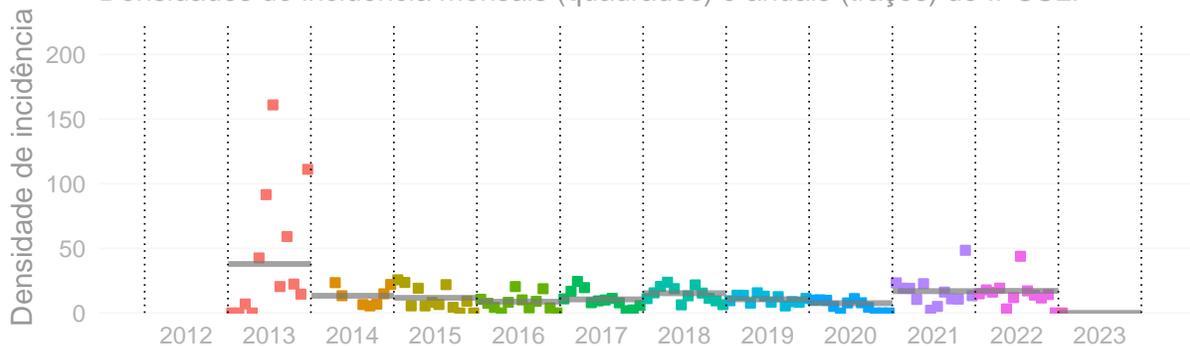
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

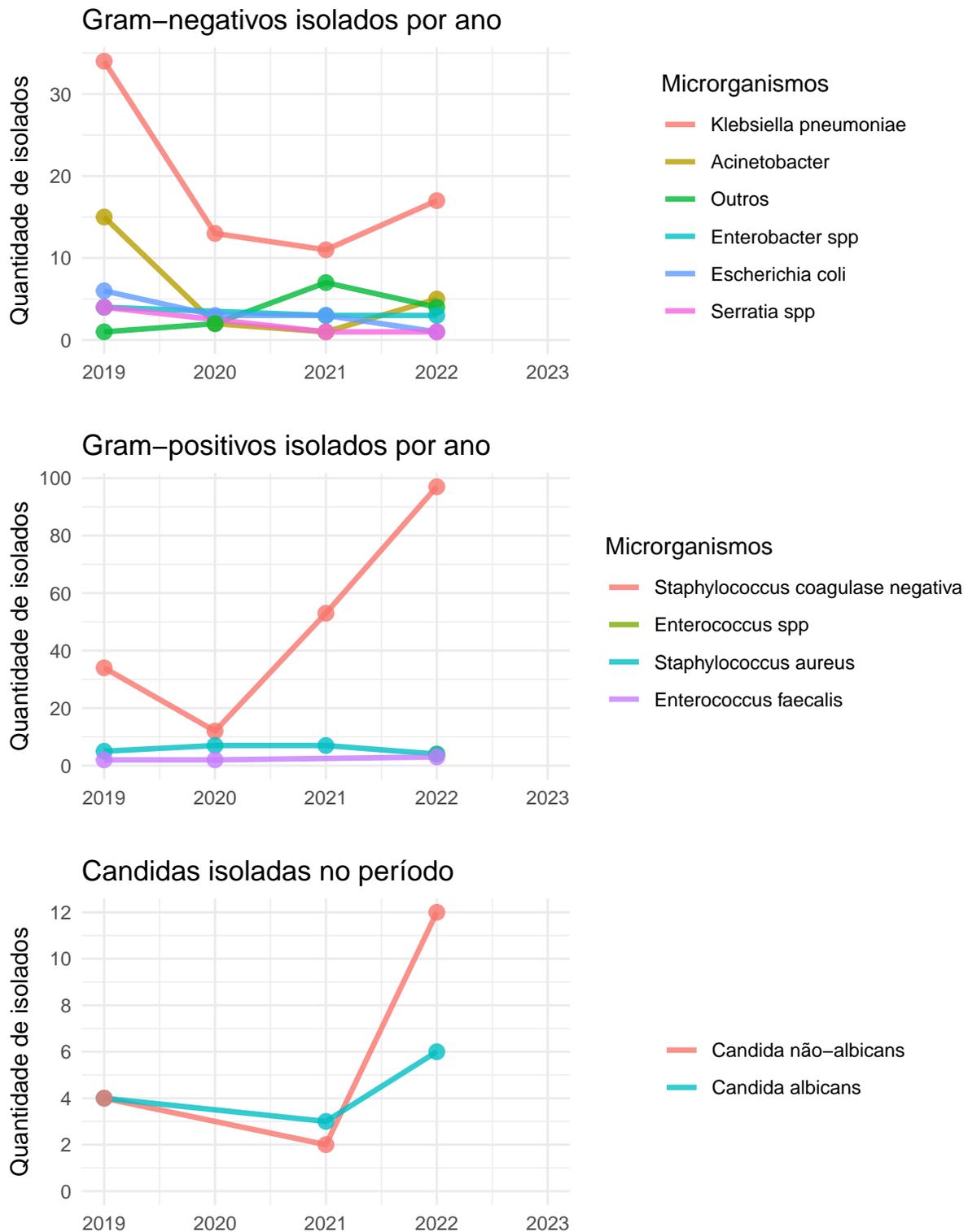


Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

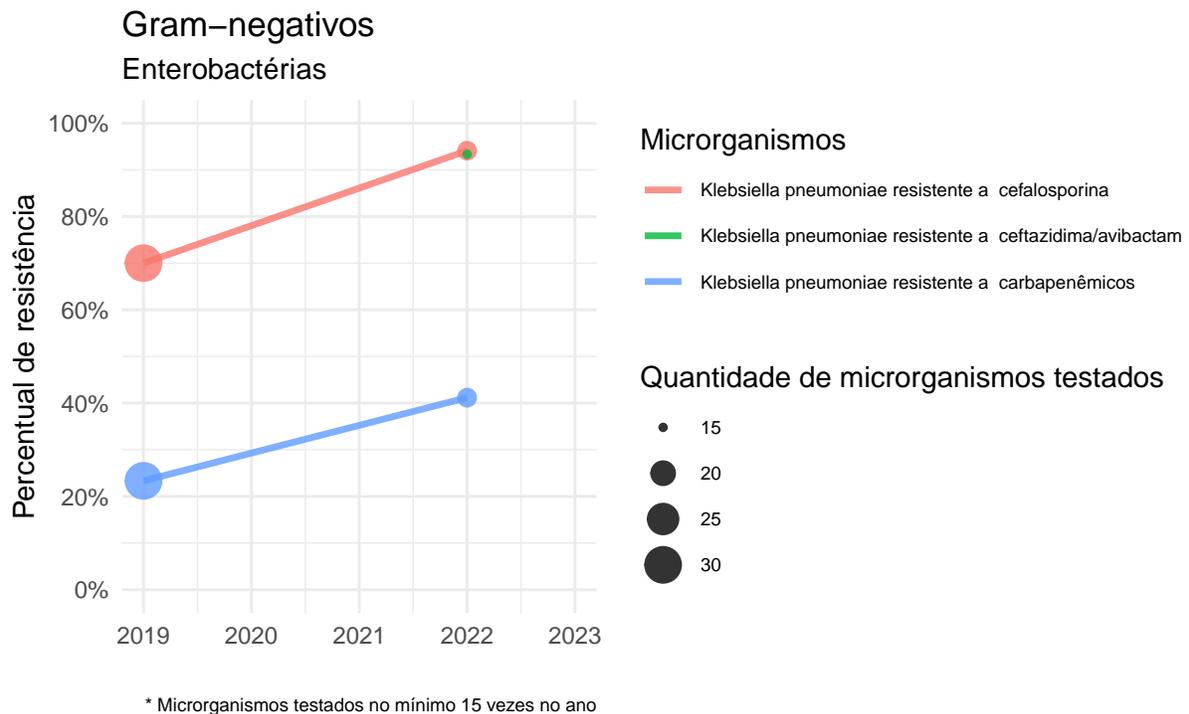
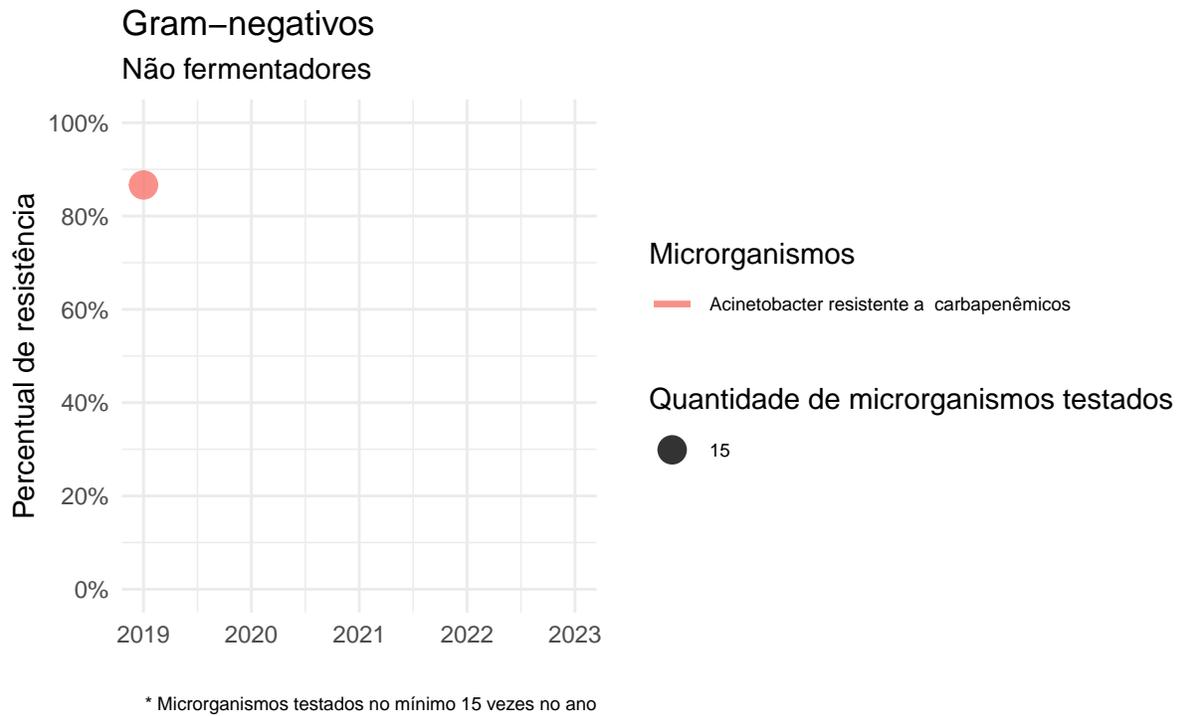
Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de IPCSL.



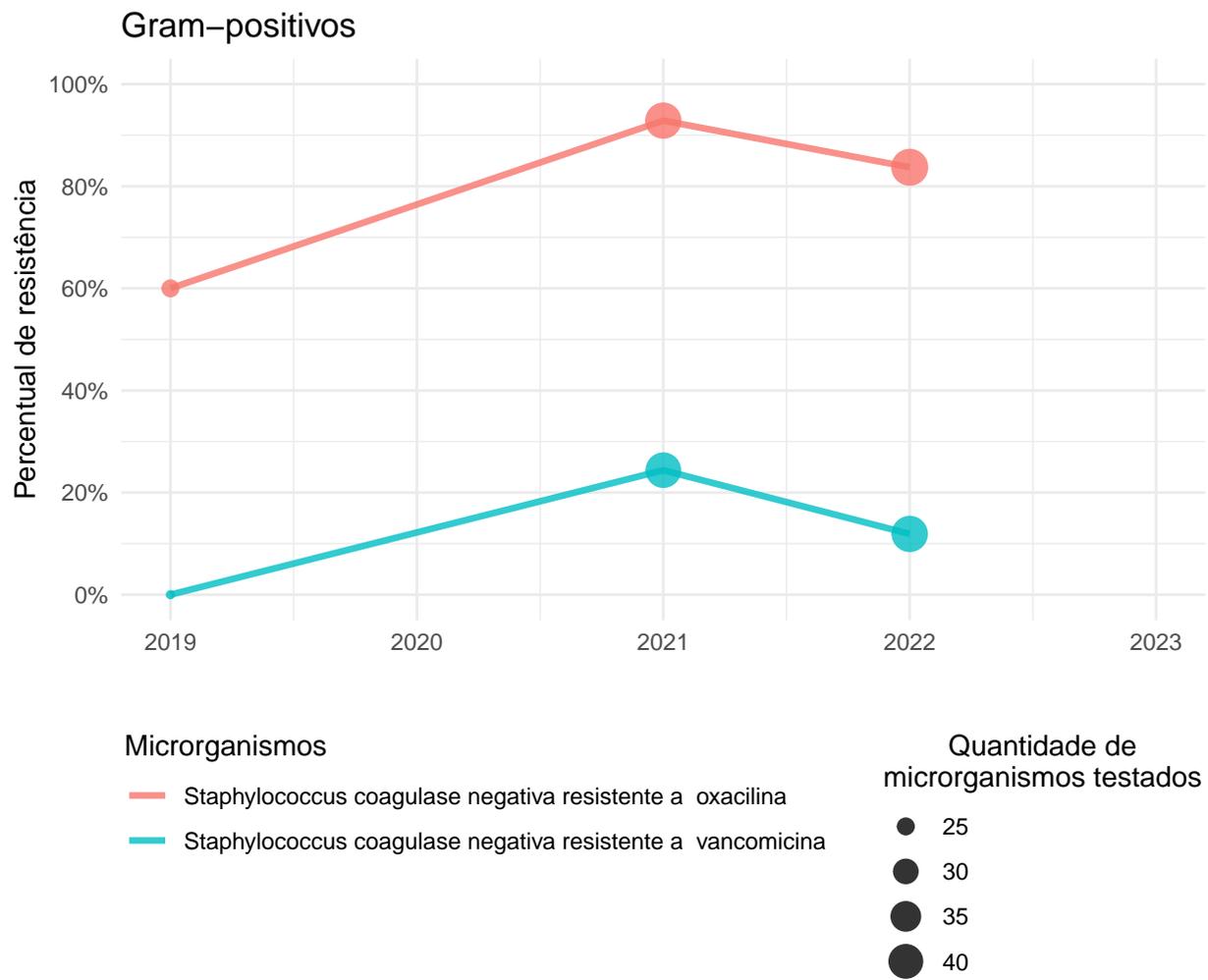
Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs neonatais.
Rondônia – 2019 a junho de 2023.



Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano. IPCSL – UTIs Neonatais – Rondônia



Resistência dos gram-positivos aos antimicrobianos por ano IPCSL – UTIs Neonatais – Rondônia



* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022
Klebsiella pneumoniae	34	13	11	17
Acinetobacter	15	2	1	5
Enterobacter spp	4	-	3	3
Klebsiella spp	-	-	4	2
Escherichia coli	6	3	3	1
Serratia spp	4	-	1	1
Burkholderia cepacia	-	1	-	1
Pseudomonas aeruginosa	-	1	-	1
Outras enterobactérias	1	-	-	-
Proteus spp	-	-	1	-
Stenotrophomonas maltophilia	-	-	2	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022
Staphylococcus coagulase negativa	34	12	53	97
Staphylococcus aureus	5	7	7	4
Enterococcus spp	-	-	-	4
Enterococcus faecalis	2	2	-	3

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2021	2022
Candida não-albicans	4	2	12
Candida albicans	4	3	6

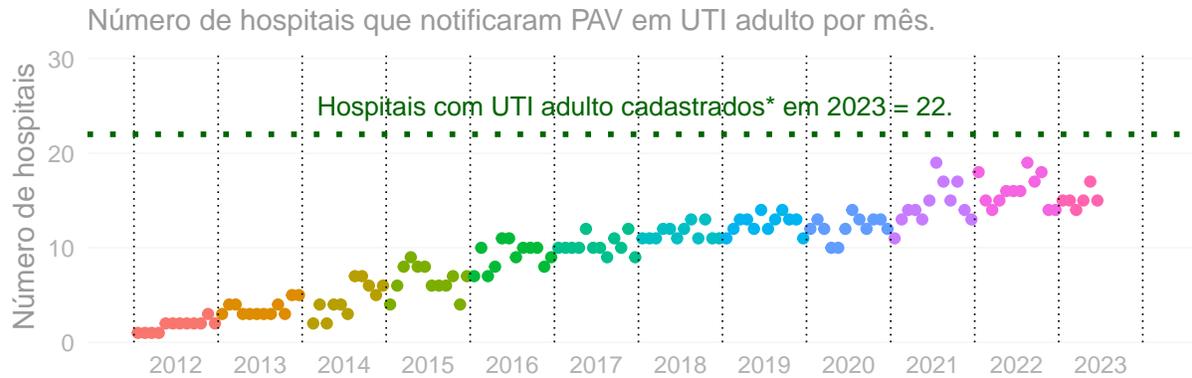
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
*			

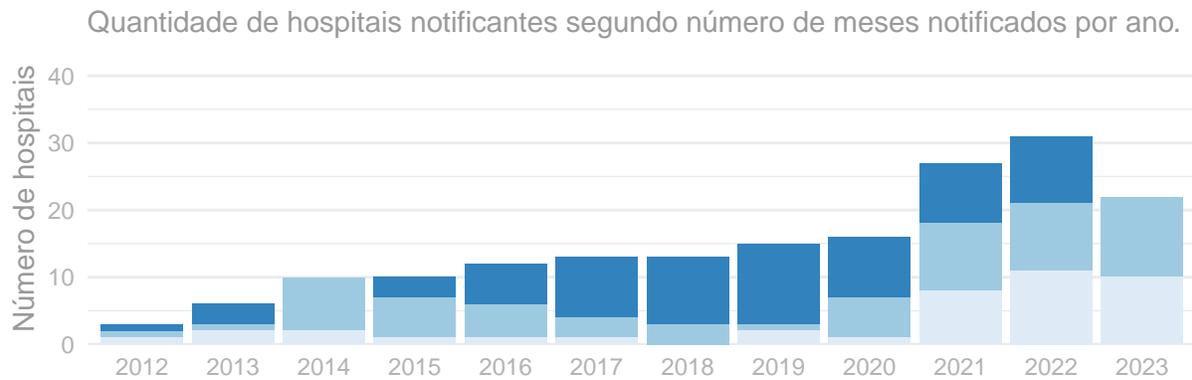
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
*			

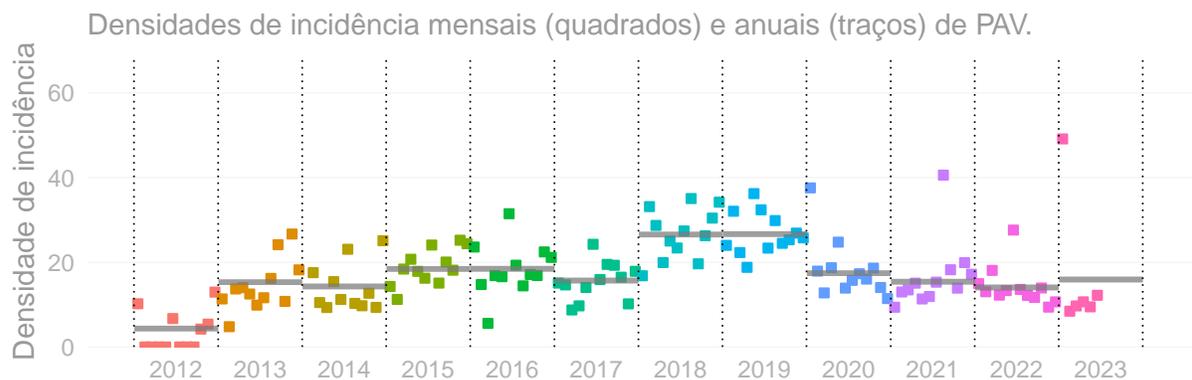
Notificações de PAV em UTI Adulto – Rondônia. Janeiro de 2012 à junho de 2023.



* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

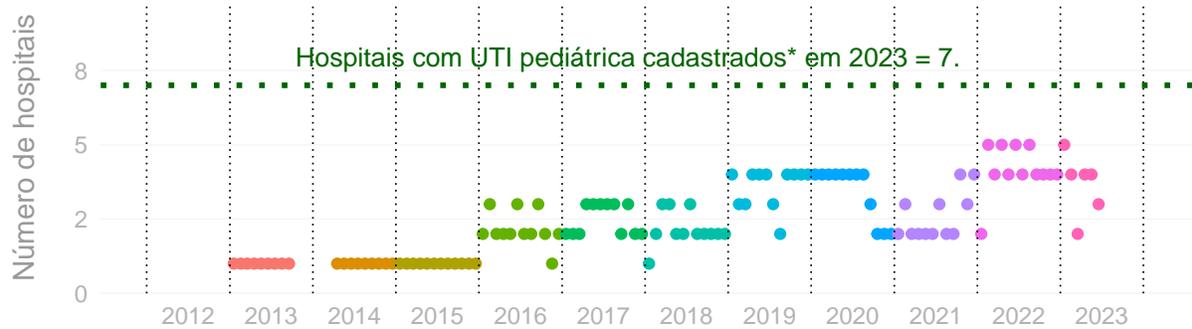


Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses



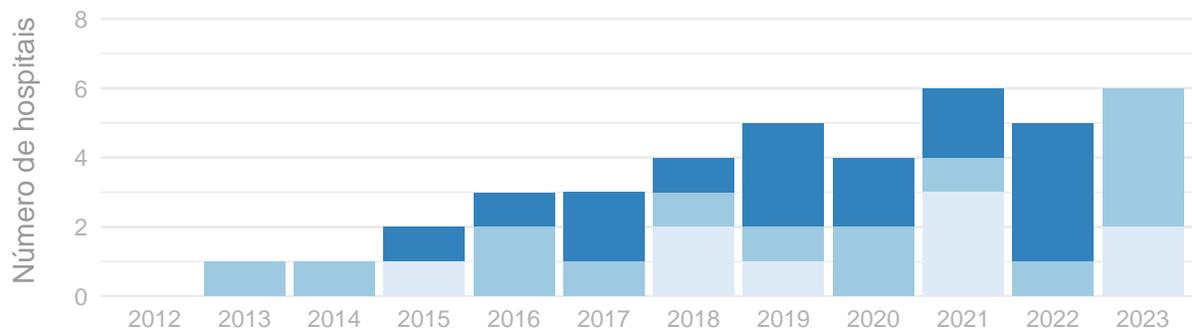
Notificações de PAV em UTIs pediátricas – Rondônia. Janeiro de 2012 à junho de 2023.

Número de hospitais que notificaram PAV em UTI pediátrica por mês.



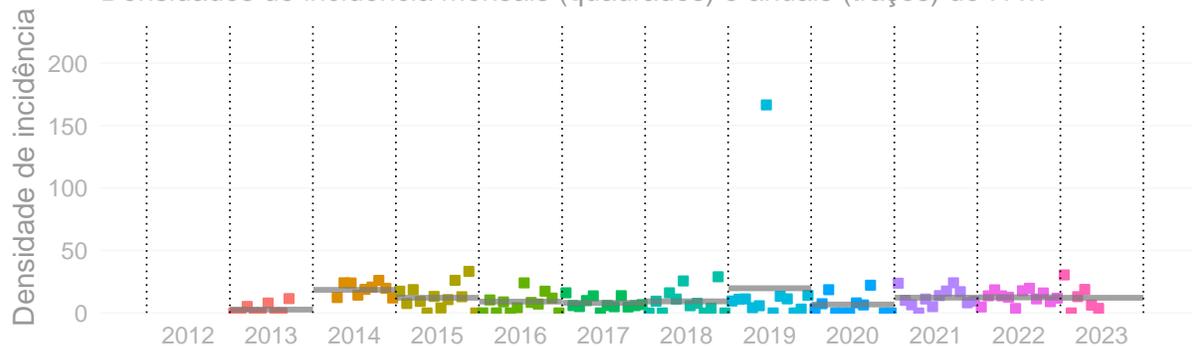
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

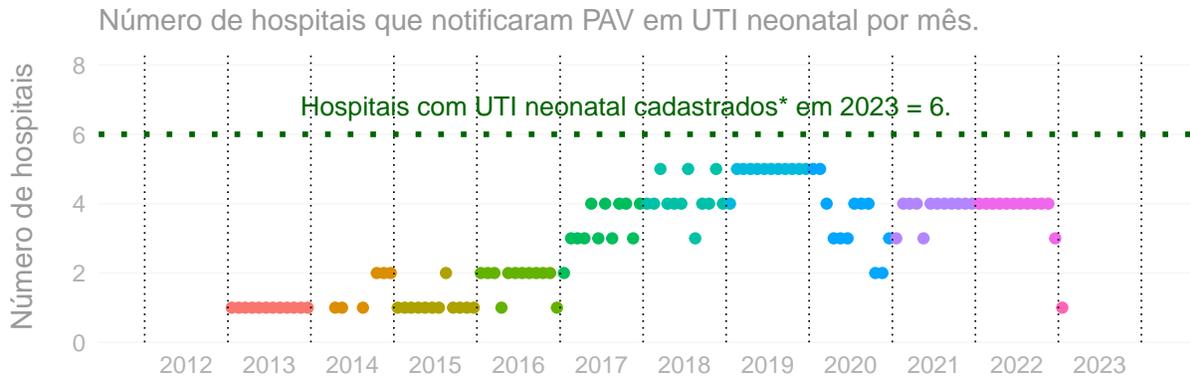


Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

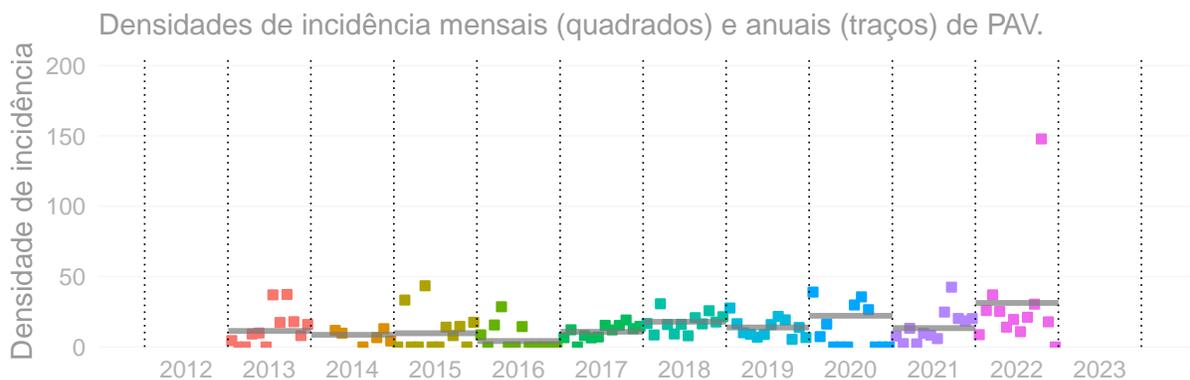
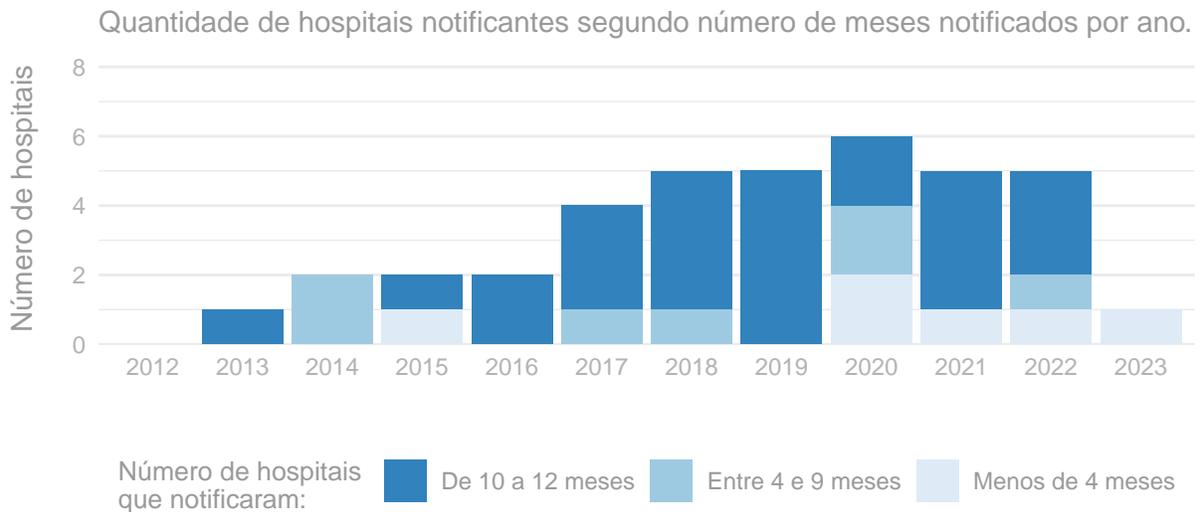
Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de PAV.



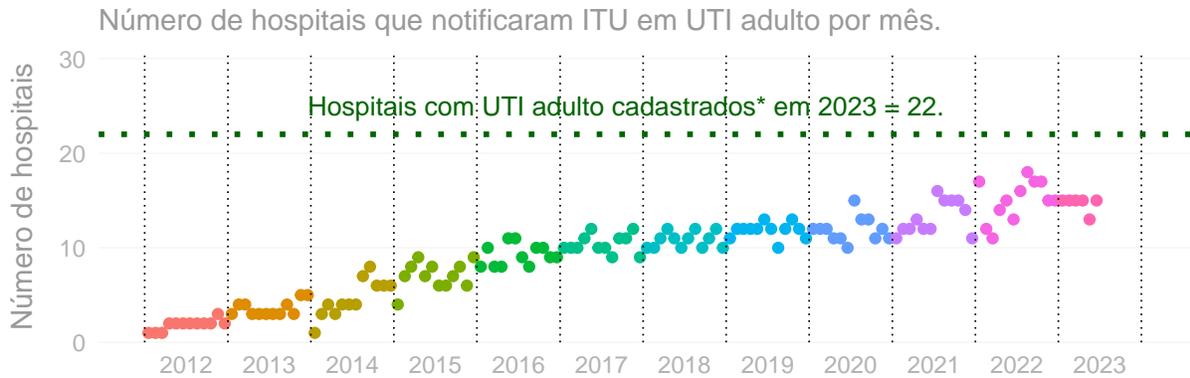
Notificações de PAV em UTIs neonatais – Rondônia. Janeiro de 2012 à junho de 2023.



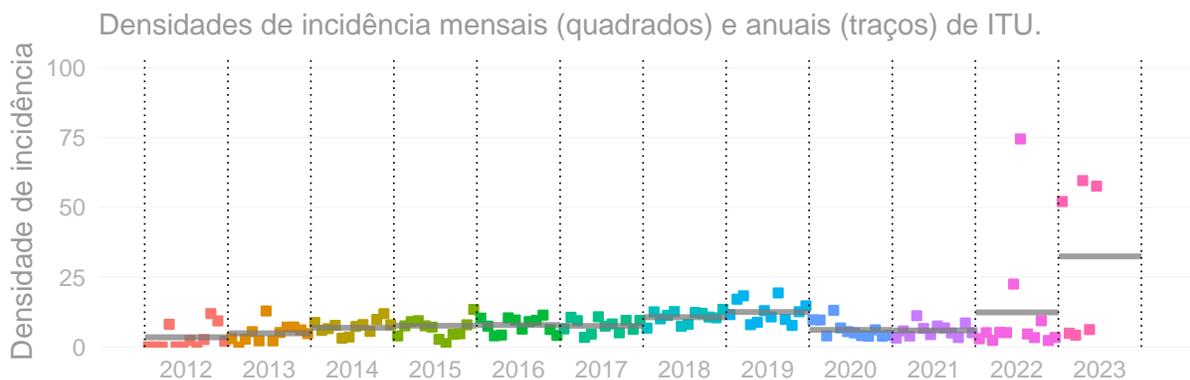
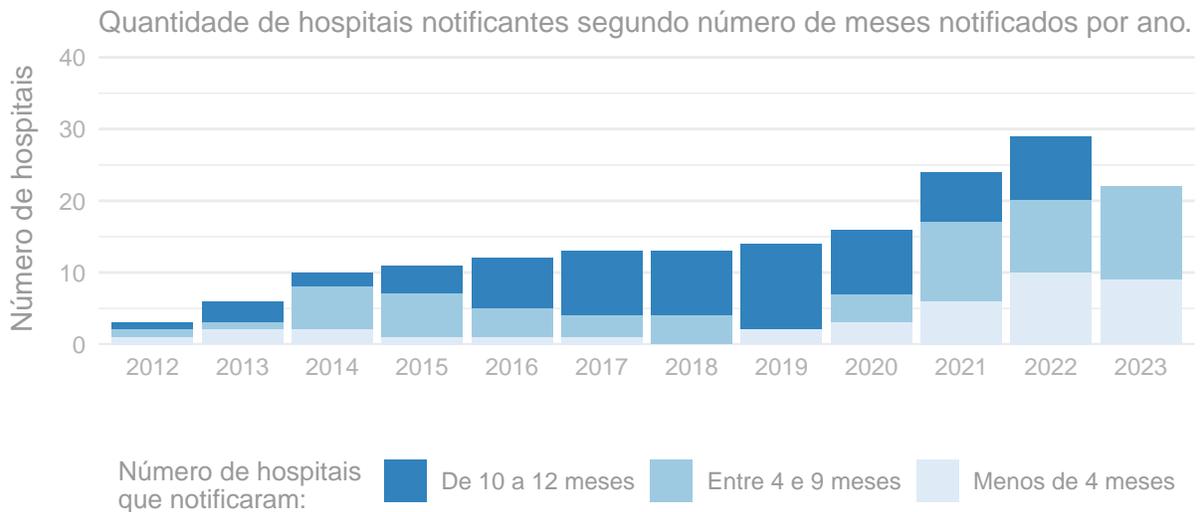
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



Notificações de ITU em UTI Adulto – Rondônia. Janeiro de 2012 à junho de 2023.

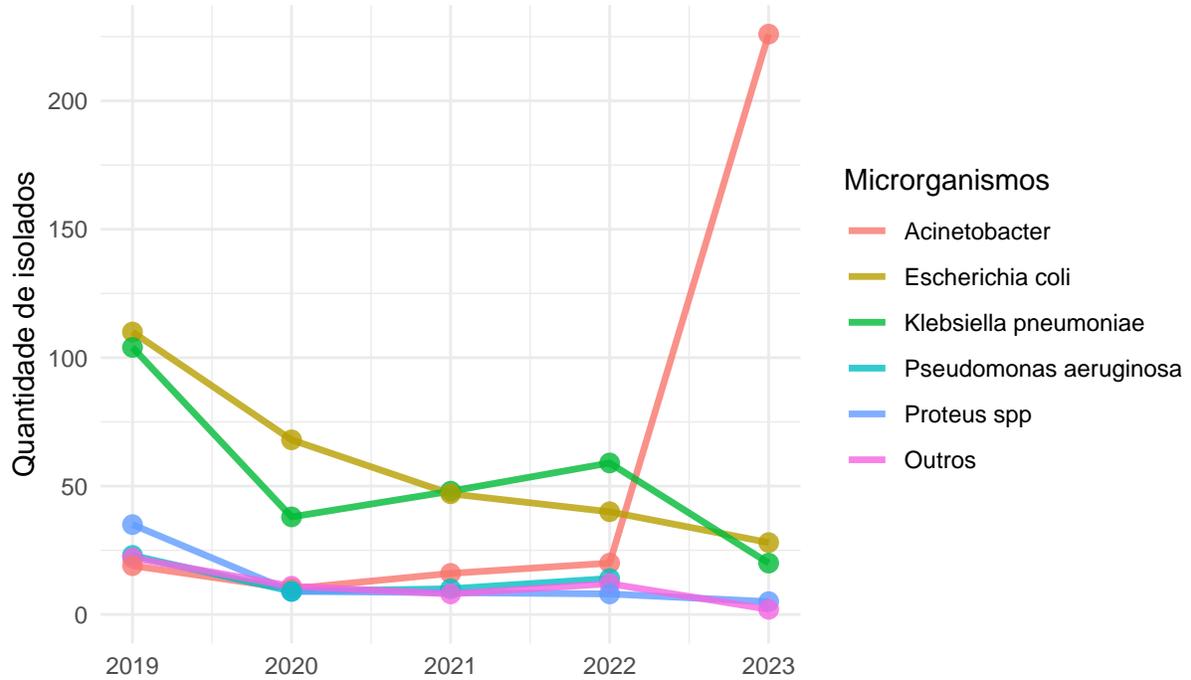


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

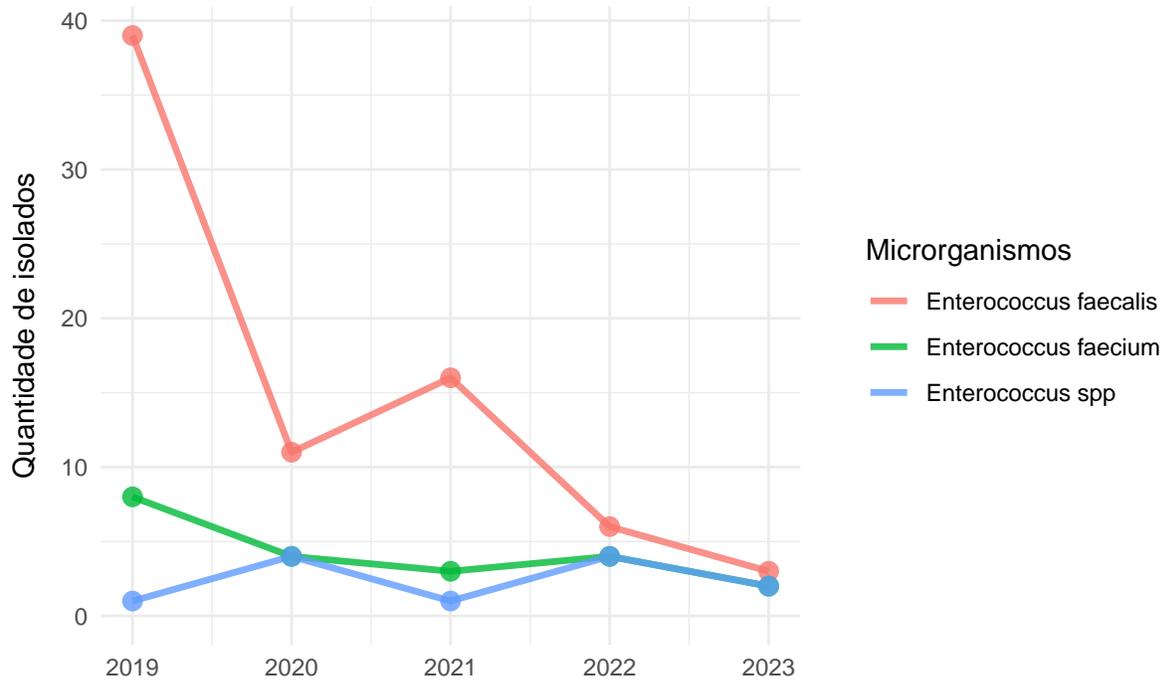


Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs adulto.
Rondônia – 2019 a junho de 2023.

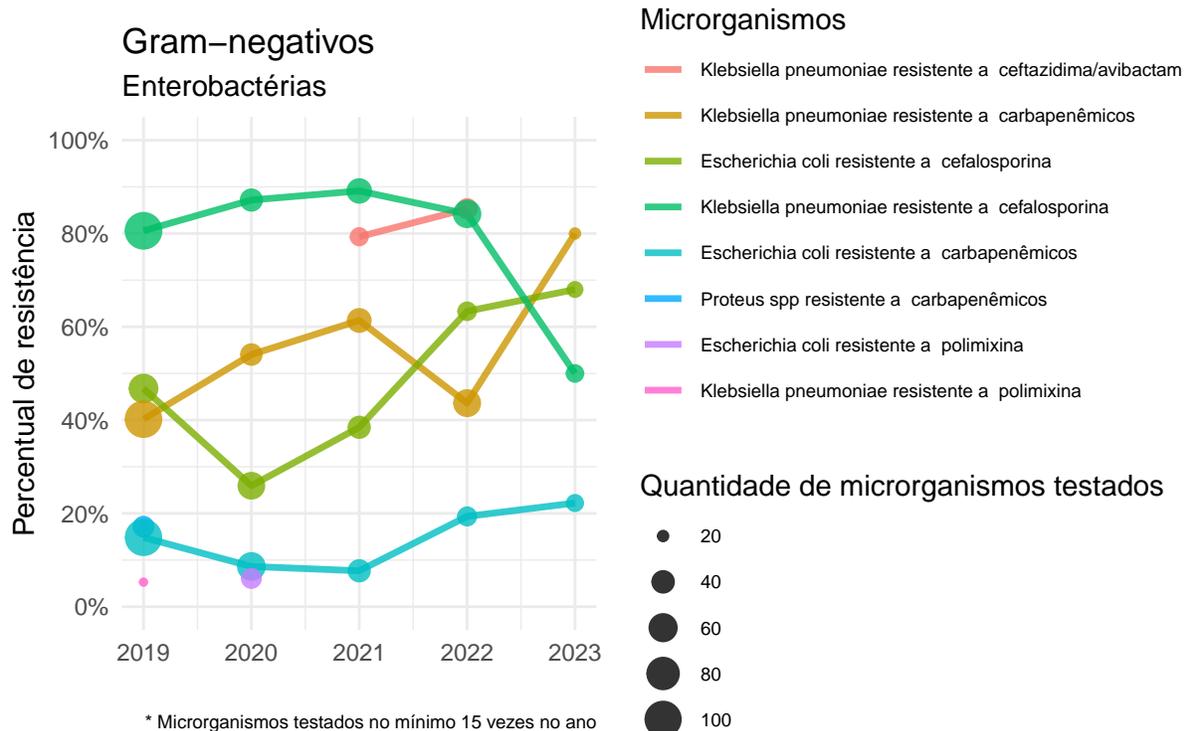
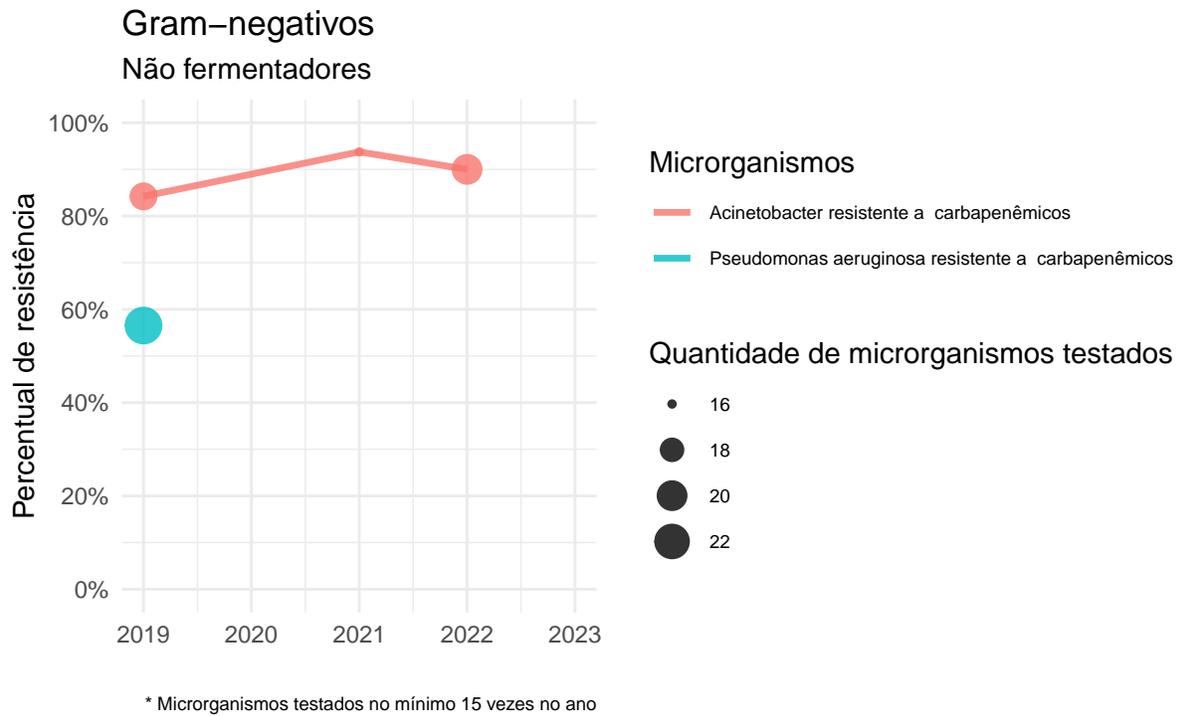
Gram-negativos isolados por ano



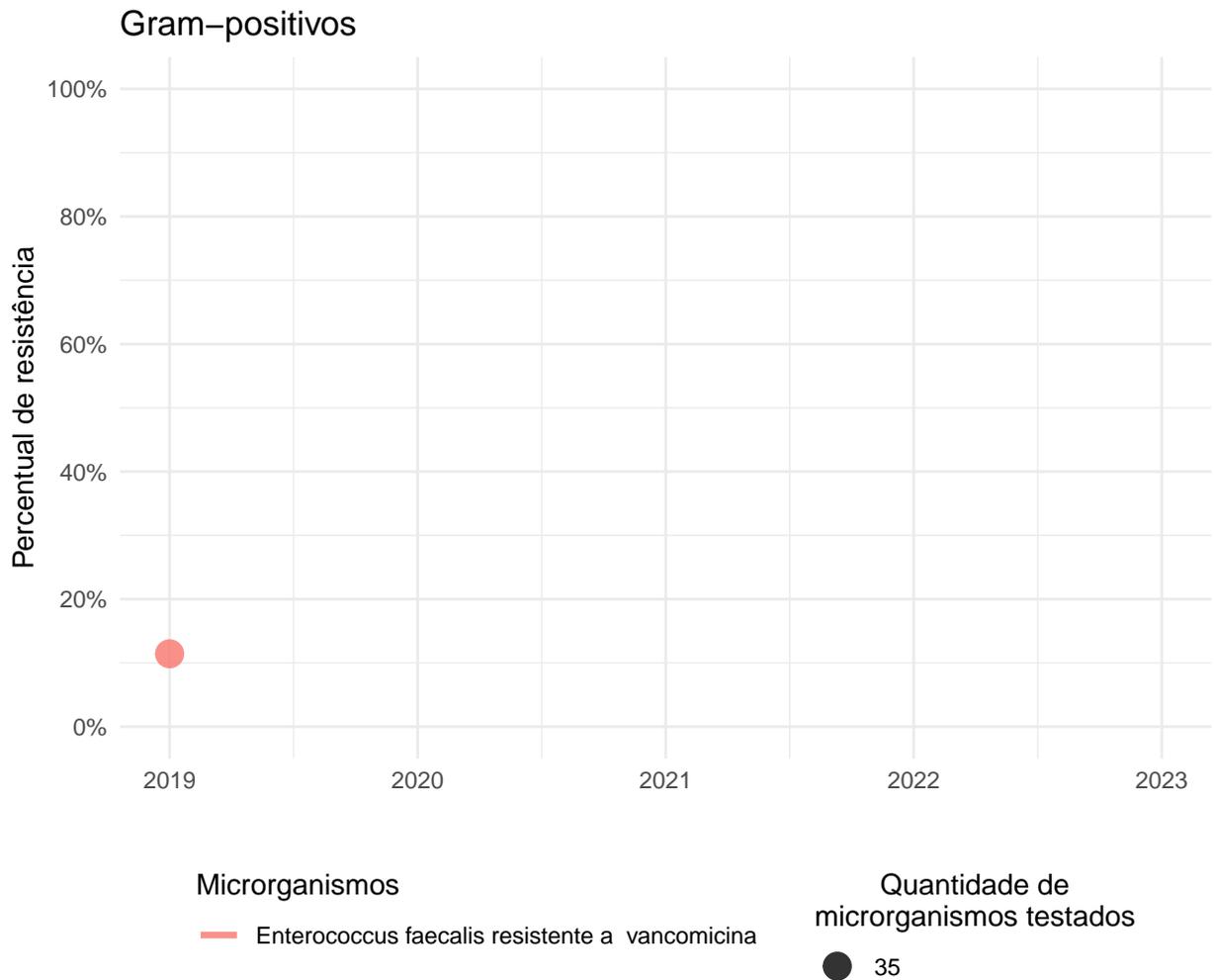
Gram-positivos isolados por ano



Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano. ITU – UTIs Adulto – Rondônia



Resistência dos gram-positivos aos antimicrobianos por ano ITU – UTIs Adulto – Rondônia



* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Acinetobacter	19	10	16	20	226
Escherichia coli	110	68	47	40	28
Klebsiella pneumoniae	104	38	48	59	20
Proteus spp	35	9	-	8	5
Enterobacter spp	15	10	7	9	2
Pseudomonas aeruginosa	23	9	10	14	-
Serratia spp	7	1	1	3	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Enterococcus faecalis	39	11	16	6	3
Enterococcus faecium	8	4	3	4	2
Enterococcus spp	1	4	1	4	2

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.

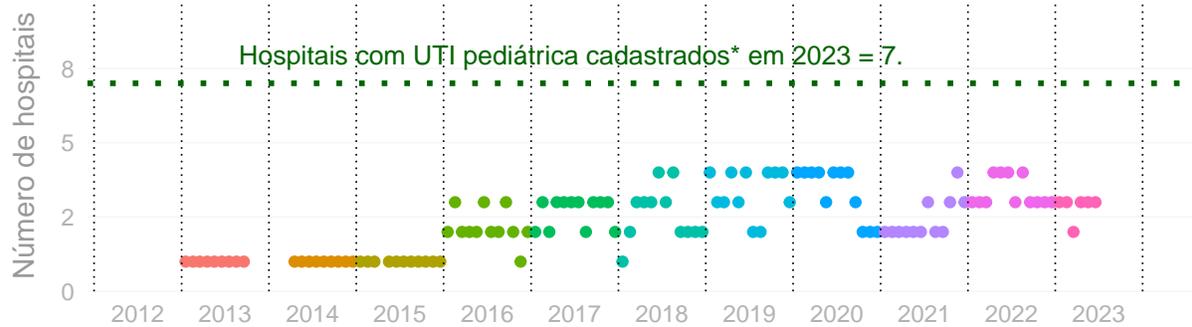
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	12	12	100
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	2	2	100
Proteus spp resistente a cefalosporina	5	5	100
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	20	16	80
Escherichia coli resistente a cefalosporina	25	17	68
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	8	5	62
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	28	14	50
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	5	2	40
Acinetobacter resistente a polimixina	8	3	38
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	27	6	22
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	5	1	20
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Enterobacter spp resistente a polimixina	1	0	0
Escherichia coli resistente a polimixina	4	0	0
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	5	0	0

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	2	1	50
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	2	0	0
Enterococcus spp resistente a vancomicina	2	0	0

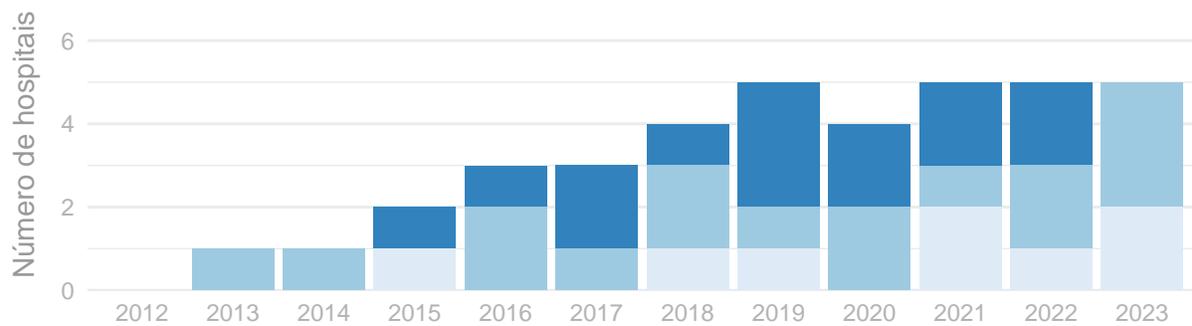
Notificações de ITU em UTIs pediátricas – Rondônia. Janeiro de 2012 à junho de 2023.

Número de hospitais que notificaram ITU em UTI pediátrica por mês.



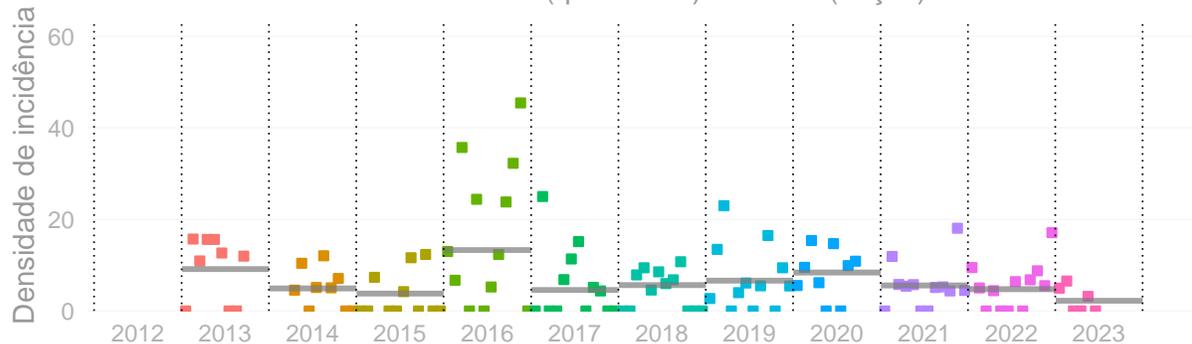
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

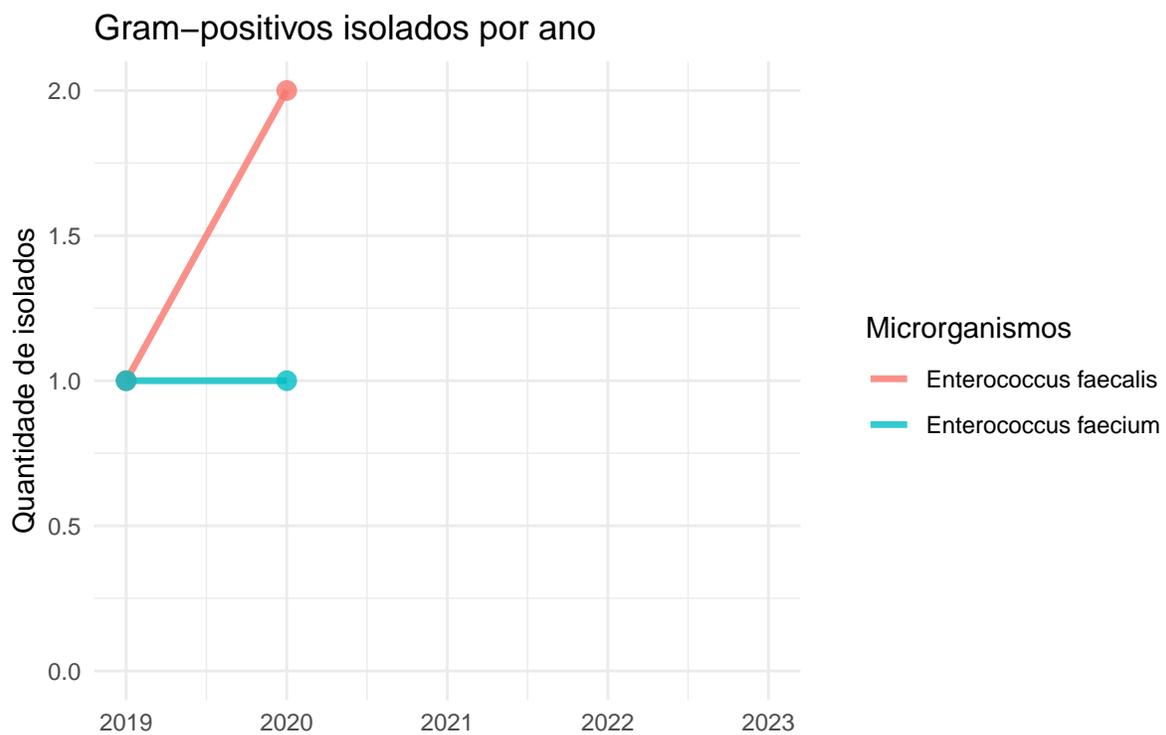
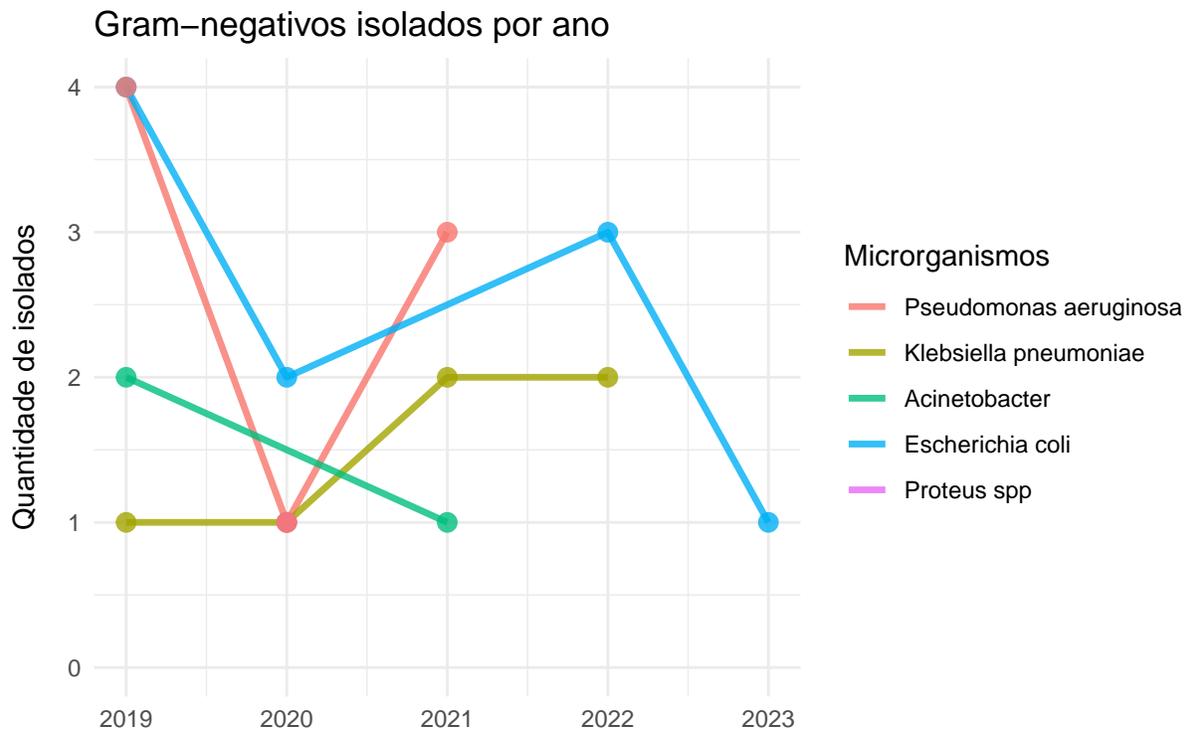


Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de ITU.



Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs pediátricas.
Rondônia – 2019 a junho de 2023.



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Escherichia coli	4	2	-	3	1
Acinetobacter	2	-	1	-	-
Klebsiella pneumoniae	1	1	2	2	-
Pseudomonas aeruginosa	4	1	3	-	-
Proteus spp	-	1	-	-	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020
Enterococcus faecalis	1	2
Enterococcus faecium	1	1

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas em 2023.

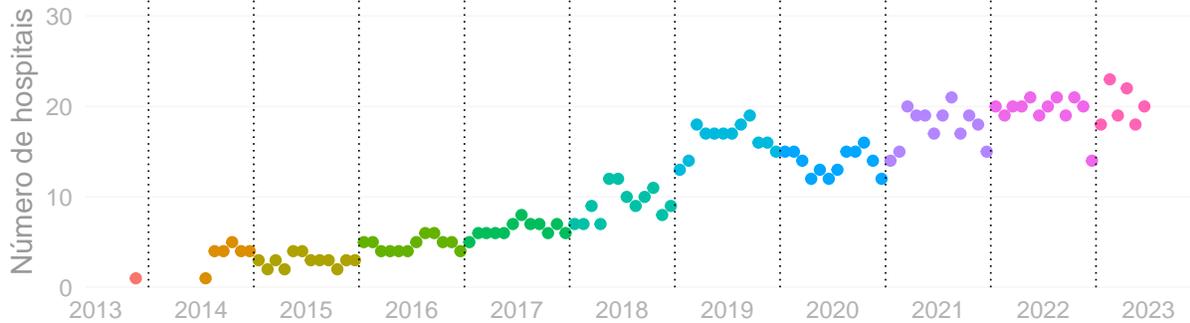
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Escherichia coli resistente a cefalosporina	1	0	0
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
*			

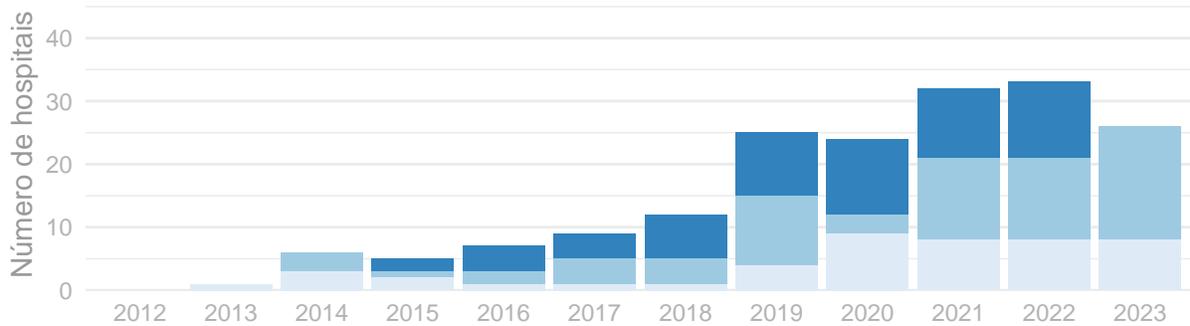
Notificações de ISC em partos cesarianos – Rondônia. Janeiro de 2012 à junho de 2023.

Número de hospitais que notificaram ISC em partos cesarianos por mês.



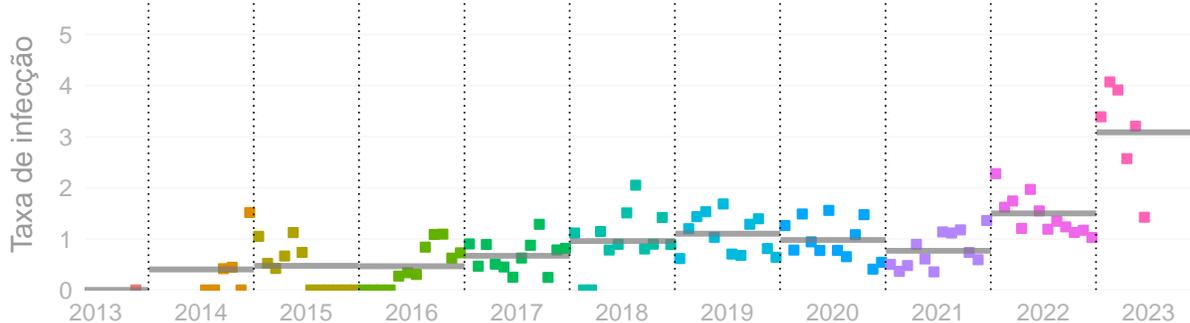
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



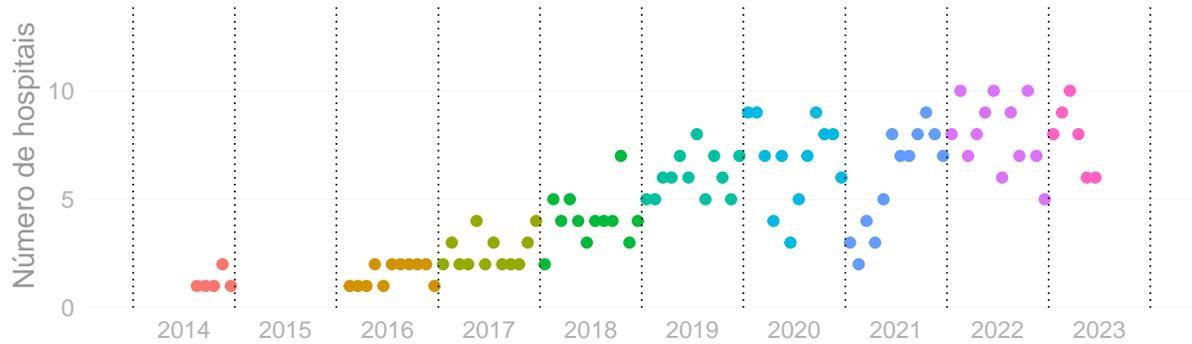
Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em partos cesarianos.

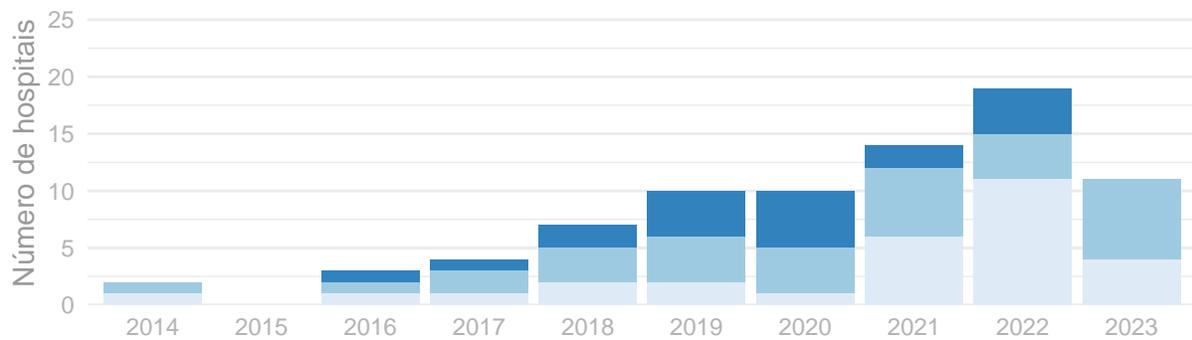


Notificações de ISC em implantes mamários – Rondônia. Janeiro de 2014 à junho de 2023.

Número de hospitais que notificaram ISC em implantes mamários por mês.

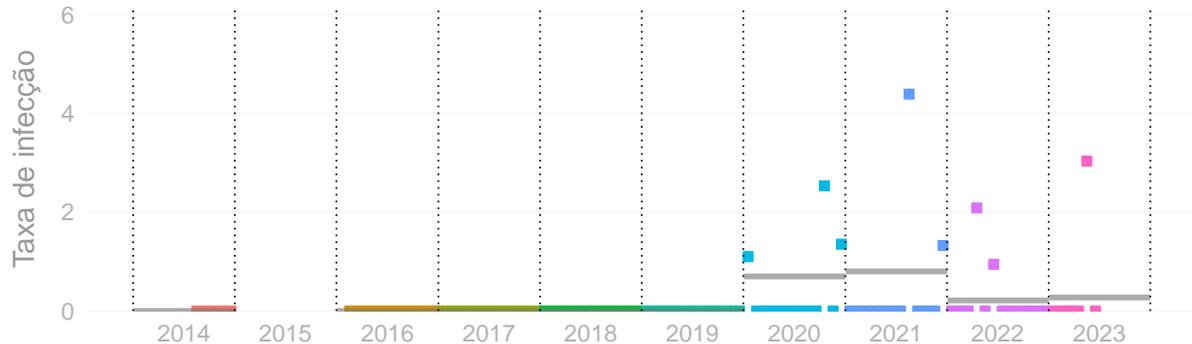


Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

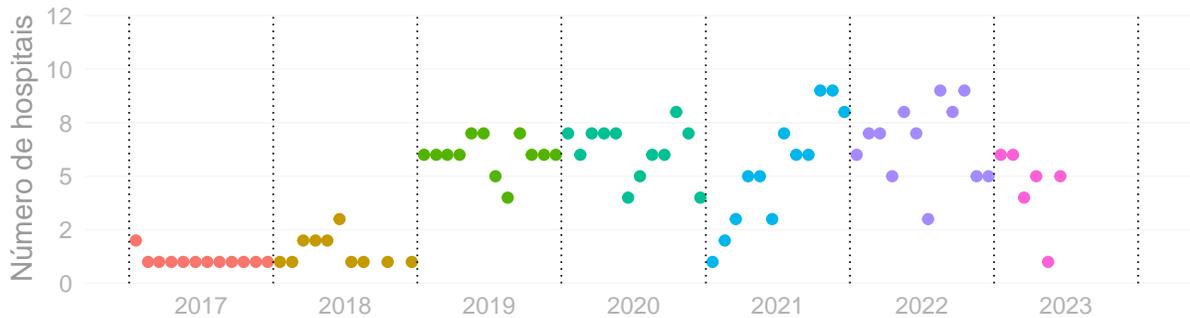
Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em implantes mamários.



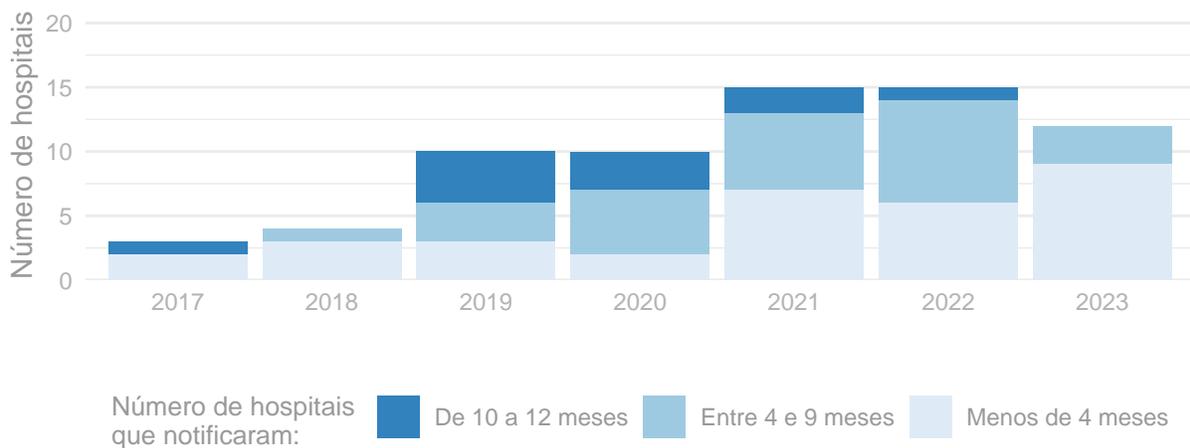
Notificações de ISC em artroplastias totais de quadril primárias Rondônia.

Janeiro de 2017 à junho de 2023.

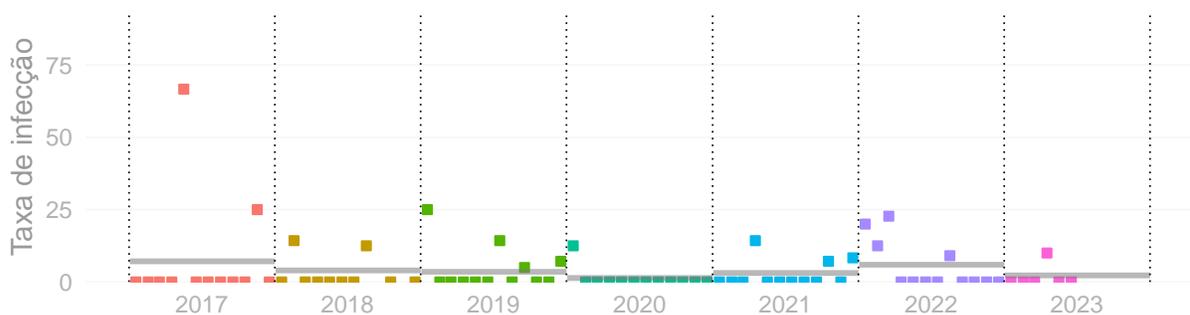
Número de hospitais que notificaram ISC em artroplastias totais de quadril primárias por mês.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

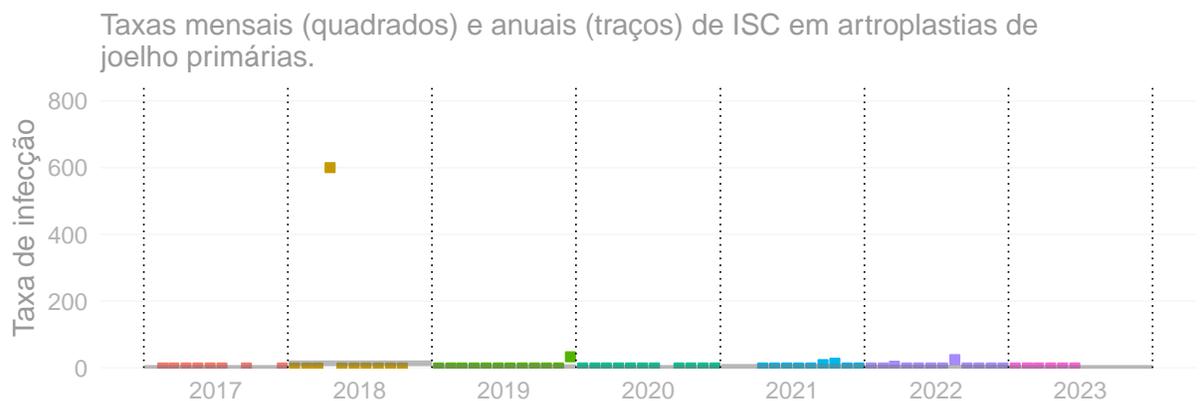
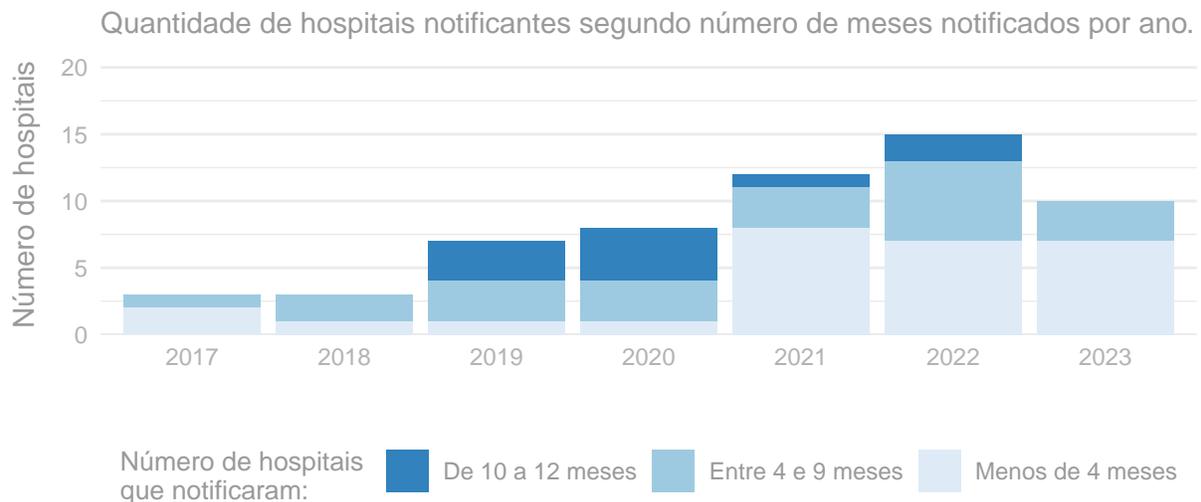
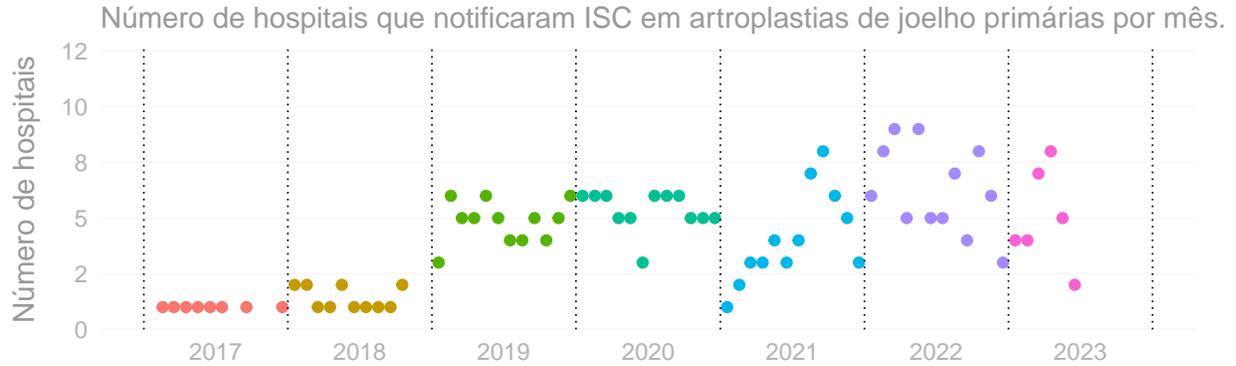


Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em artroplastias totais de quadril primárias.



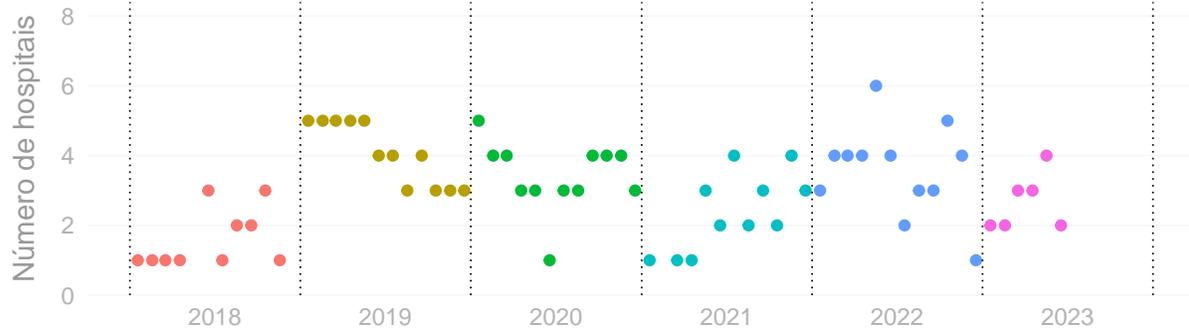
Notificações de ISC em artroplastias de joelho primárias Rondônia.

Janeiro de 2017 à junho de 2023.

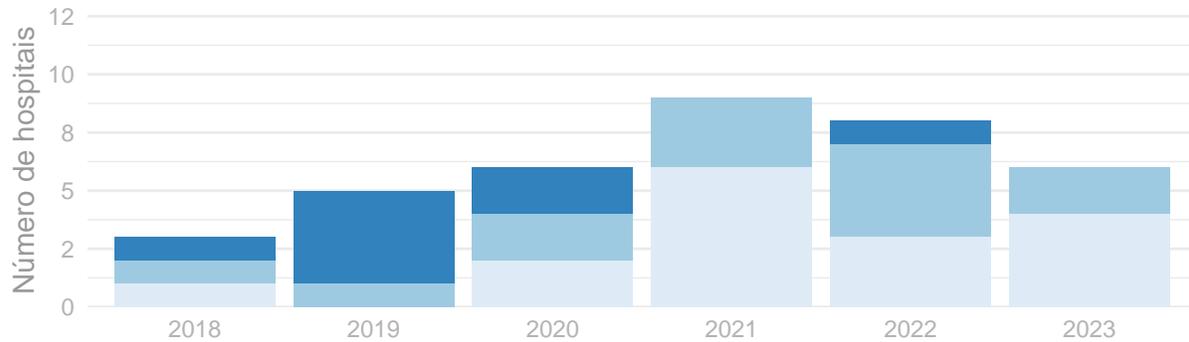


Notificações de revascularizações do miocárdio – Rondônia. Janeiro de 2018 à junho de 2023.

Número de hospitais que notificaram revascularizações do miocárdio por mês.

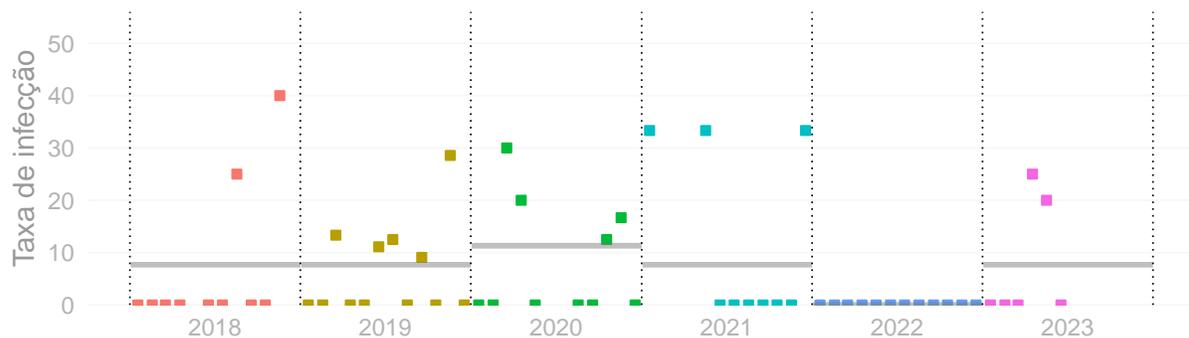


Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



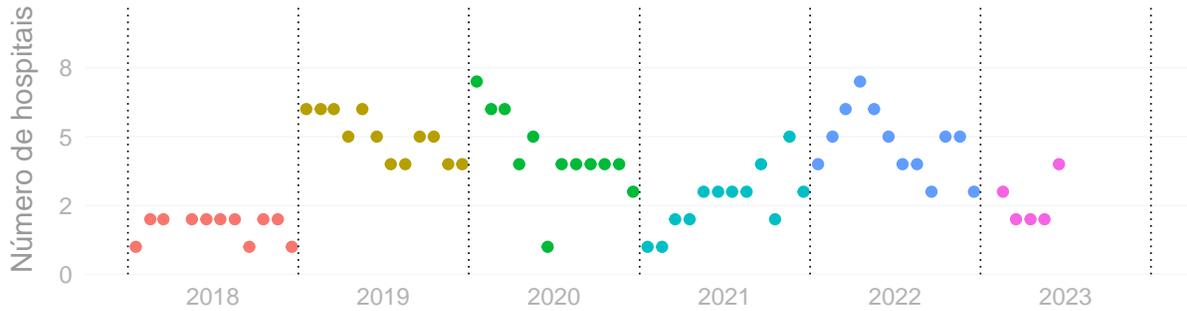
Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de infecção de órgão/cavidade pós revascularização do miocárdio.

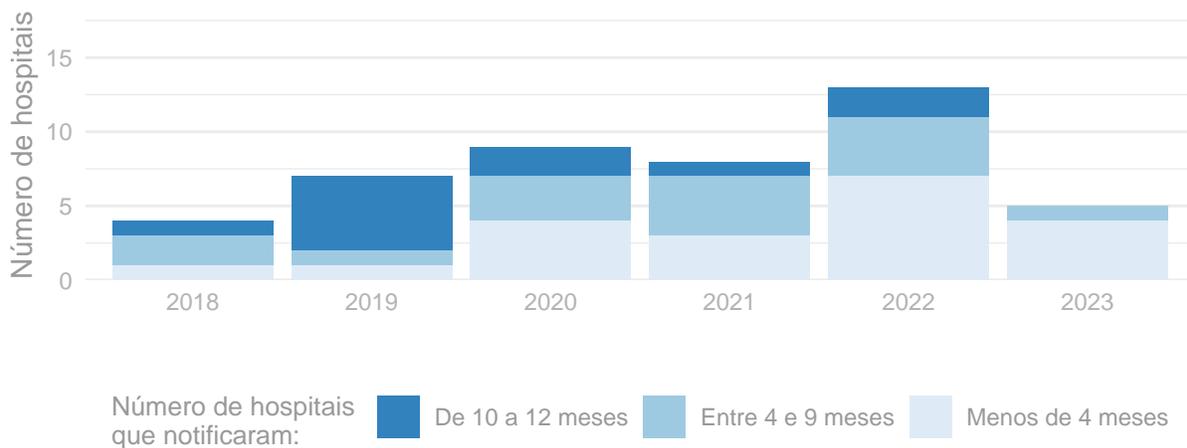


Notificações de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) – Rondônia.
Janeiro de 2018 à junho de 2023.

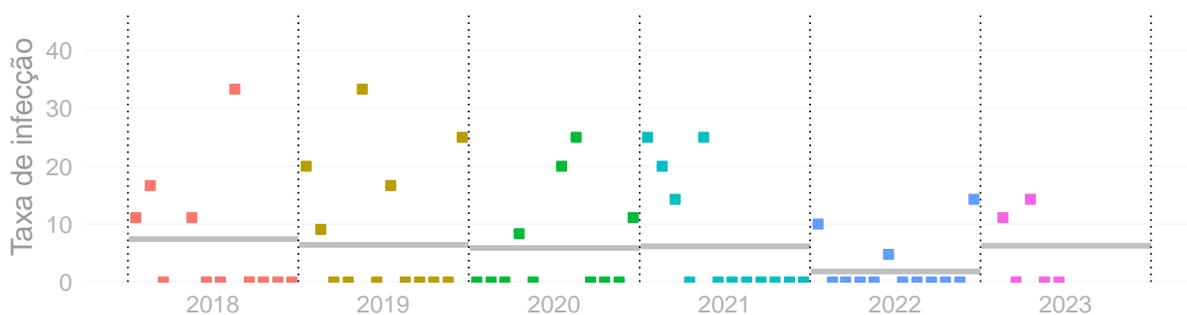
Número de hospitais que notificaram infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) por mês.



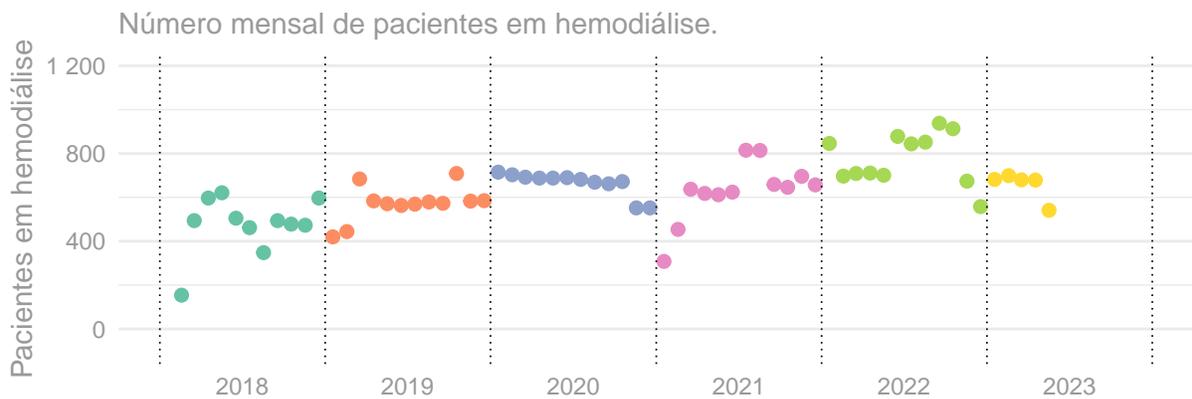
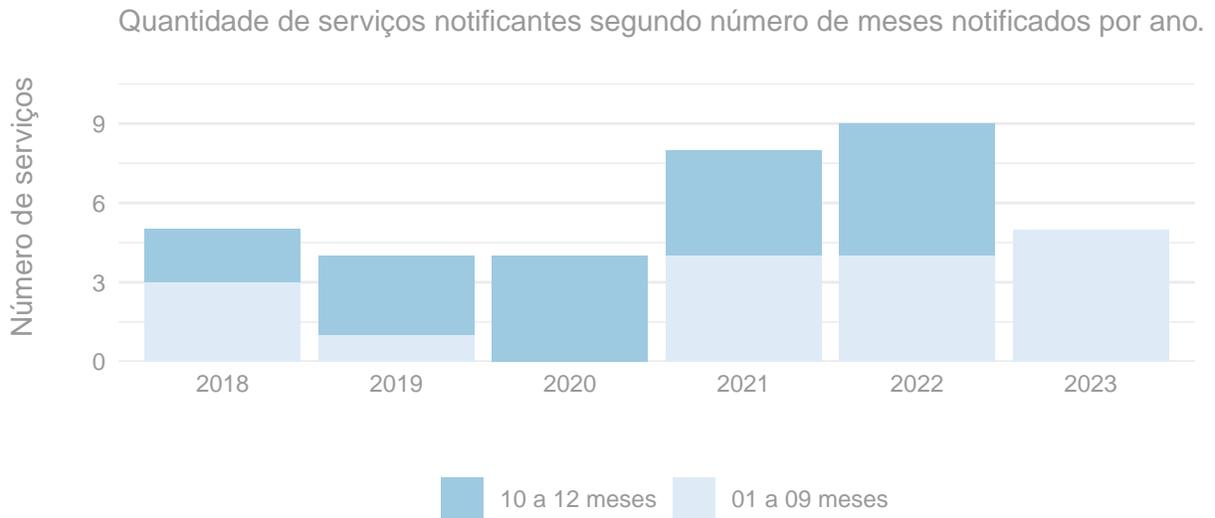
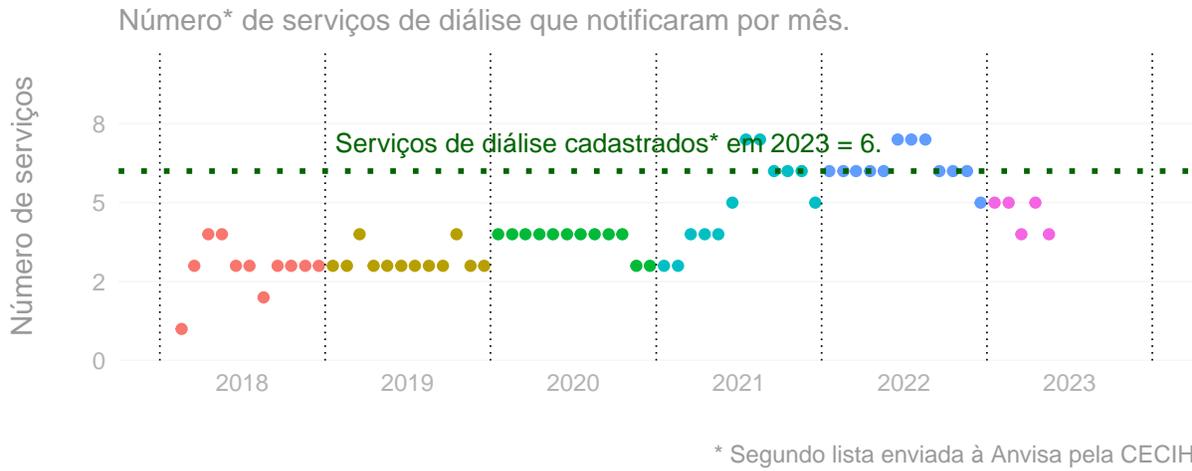
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



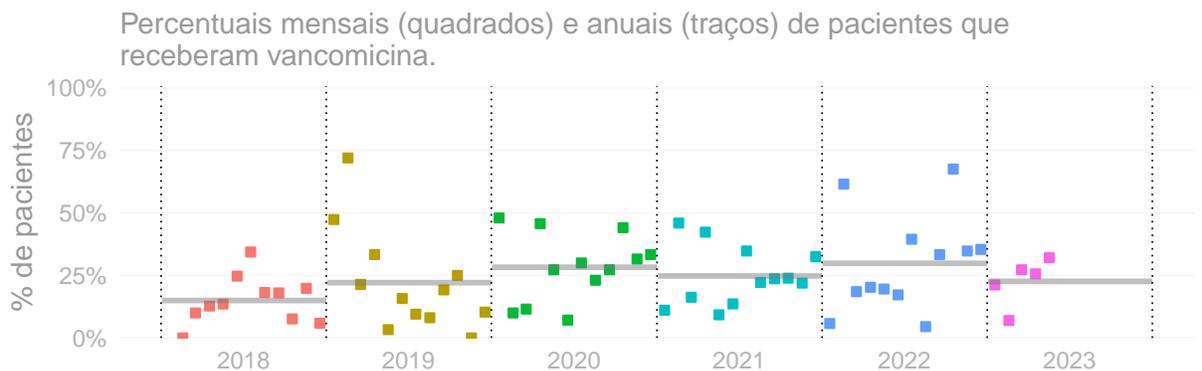
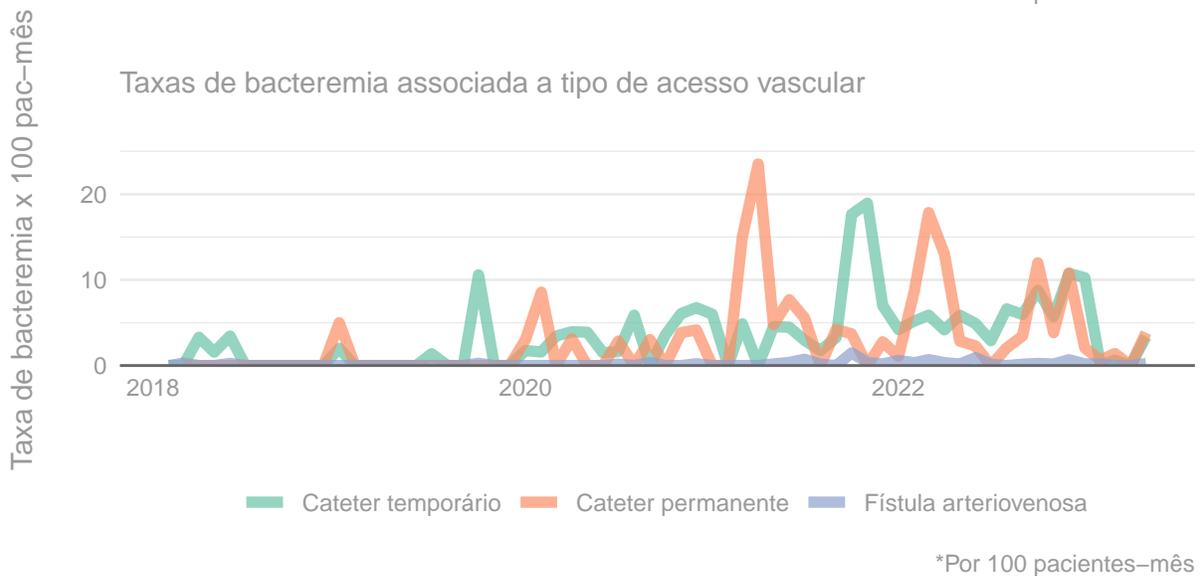
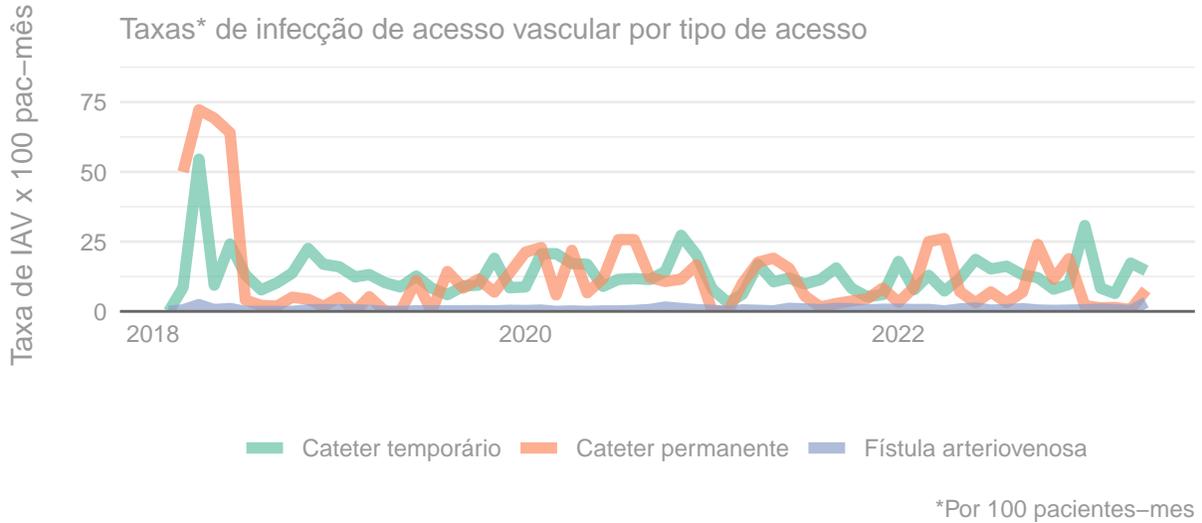
Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE).



Notificações de Diálise – Rondônia. Janeiro de 2018 à junho de 2023.



Notificações de diálise – Rondônia. Janeiro de 2018 à junho de 2023.



Anexo

Número de hospitais notificantes e densidades de incidência das IRAS por unidade hospitalar e Ano. Rondônia, 2014 a 2023.

Un. Hospitalar	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	NH	DI														
IPCSL																
UTI Adulto	12	6,7	13	7,9	12	7,8	15	10,8	16	4,9	26	8,4	32	7,4	21	5,6
UTI Pediátrica	3	9,1	3	9,8	4	13,9	5	9,4	4	7,2	5	8,8	8	42,1	6	57,1
UTI Neonatal	3	8,8	4	10,5	5	15,3	5	10,6	6	7,6	5	16,9	5	17,1	1	0,0
PAV																
UTI Adulto	12	18,5	13	15,7	13	26,5	15	26,7	16	17,4	27	15,4	31	14,0	22	15,9
UTI Pediátrica	3	9,1	3	8,0	4	9,3	5	19,8	4	6,8	6	12,3	5	12,5	6	12,2
UTI Neonatal	2	4,2	4	10,8	5	17,9	5	13,9	6	22,2	5	13,4	5	31,3	1	—
ITU																
UTI Adulto	12	7,9	13	7,5	13	10,6	14	12,5	16	6,1	24	5,9	29	12,4	22	32,4
UTI Pediátrica	3	13,3	3	4,6	4	5,6	5	6,6	4	8,4	5	5,6	5	4,8	5	2,2
ISC Cesariana																
Centro Cirúrgico	7	0,5	9	0,7	12	1,0	25	1,1	24	1,0	32	0,8	33	1,5	26	3,1
ISC Prot. Mamária																
	3	0,0	4	0,0	7	0,0	10	0,0	10	0,7	14	0,8	19	0,2	11	0,3
ISC Art. Quadril																
	0	—	3	7,1	4	4,0	10	3,5	10	1,4	15	3,1	15	6,0	12	2,3
ISC Art. Joelho																
	0	—	3	0,0	3	14,0	7	2,2	8	0,0	12	3,3	15	1,4	10	0,0
Revasc. Miocárdio																
	0	—	0	—	3	7,7	5	7,7	6	11,3	9	7,7	8	0,0	6	7,7
Deriv. Neurológicas																
	0	—	0	—	4	7,4	7	6,4	9	5,9	8	6,2	13	1,8	5	6,2
Diálise - IAV																
Temporário	0	—	0	—	5	18,2	4	11,0	4	15,8	8	9,7	9	12,9	5	11,5
Permanente	0	—	0	—	5	22,0	4	6,3	4	16,4	8	6,4	9	8,1	5	1,4
Fistula	0	—	0	—	5	0,6	4	0,3	4	0,4	8	0,6	9	0,7	5	1,1
Diálise - Bacteremia																
Temporário	0	—	0	—	5	1,0	4	1,3	4	3,4	8	6,0	9	5,8	5	1,6
Permanente	0	—	0	—	5	0,0	4	0,3	4	2,4	8	4,7	9	4,0	5	0,9
Fistula	0	—	0	—	5	0,1	4	0,0	4	0,1	8	0,3	9	0,4	5	0,1
Diálise																
% Vacomicina	0	—	0	—	5	15,0	4	20,7	4	28,3	8	20,9	9	26,8	5	22,9

Obs:

NH = Número de Hospitais Notificantes

DI = Densidade de Incidência